Getúlio disse, ontem:

"Assim como o Govêrno tem deveres, a oposição também tem responsabilidades"

Da maior importância política o discurso dirigido pelo Presidente à Nação

(TEXTO NA PÁGINA 4)



NÃO SERIAM DE D. PERPÉTUA OS «FILHOS» DE CHICO ALVES

JAMAIS EXISTIU, EM QUALQUER DOS LOCAIS INDICADOS PELA ESPÔSA DO CANTOR, VESTÍGIO DE NASCIMENTO DO CASAL DE GAROTOS — UM DETALHE QUE NÃO FOI AINDA ESCLARECIDO

ANO 77 — RIO, SÁBADO, 4 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 232

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*



Don. erpétua

(TEXTO NA PÁGINA 8)

Por que votei contra as vitaletas?

Inconstitucional e oneroso á bôlsa do povo o projeto 1.000 — Apresentará um substitutivo em nome da minoria o vereador Mário Martins — (Texto na página 8)



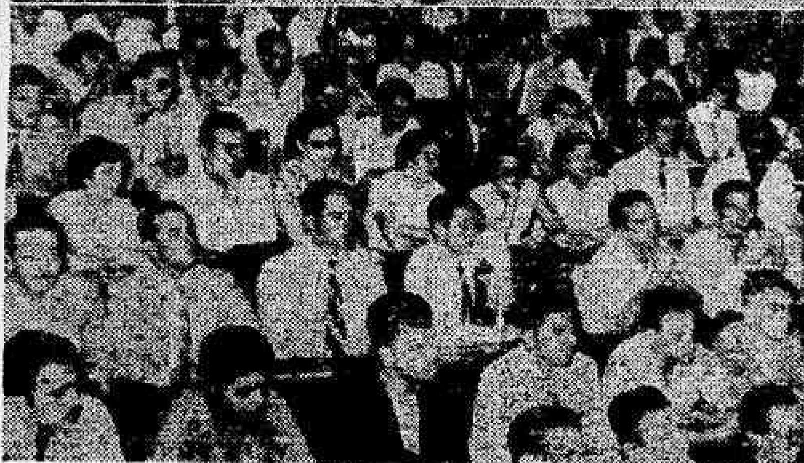
O vereador Mário Martins e o jornalista

PROIBIDOS DE FREQUENTAR O HOSPITAL MONCORVO FILHO

OS ALUNOS DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA FORAM SURPREENDIDOS POR UMA PORTARIA DO SEU DIRETOR, DR. MANUEL DA MOTA MAIA — IRÃO QUEIXAR-SE ATÉ AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(TEXTO NA PÁGINA 8)





Alguns dos alunos da Esc. de Medicina atingidos pela absurda Portaria

O delegado Abelardo Luz assumiu tôda a responsabilidade da agressão

ESPERAVA REAÇÃO, POR ISSO FOI ARMADO AO ESCRITÓRIO DO ADVOGADO ROLIM

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Iminente o rompimento das relações anglo-iranianas

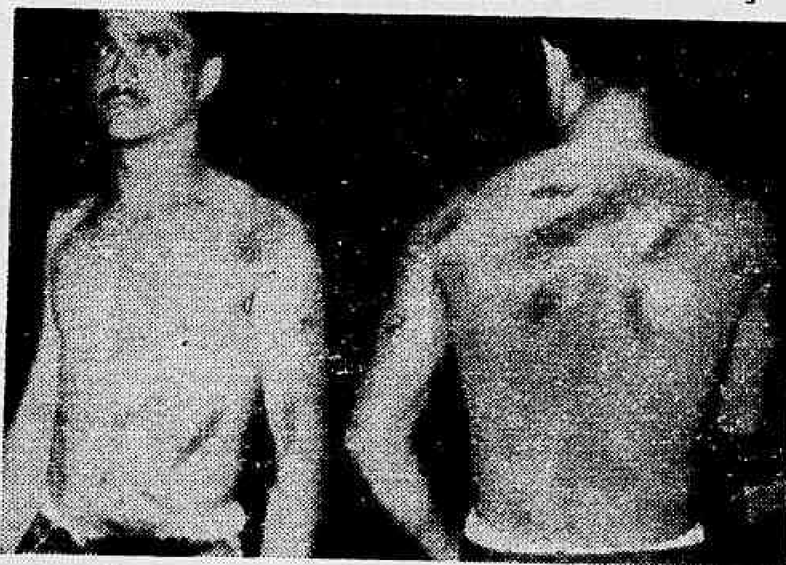
(TEXTO NA PÁGINA 4)

Revisão geral no enquadramento

Os portuários, ludibriados em seus direitos, exigirão a medida (*Leia à p. 5*)

Cenas de selvageria no 2.º Distrito Policial

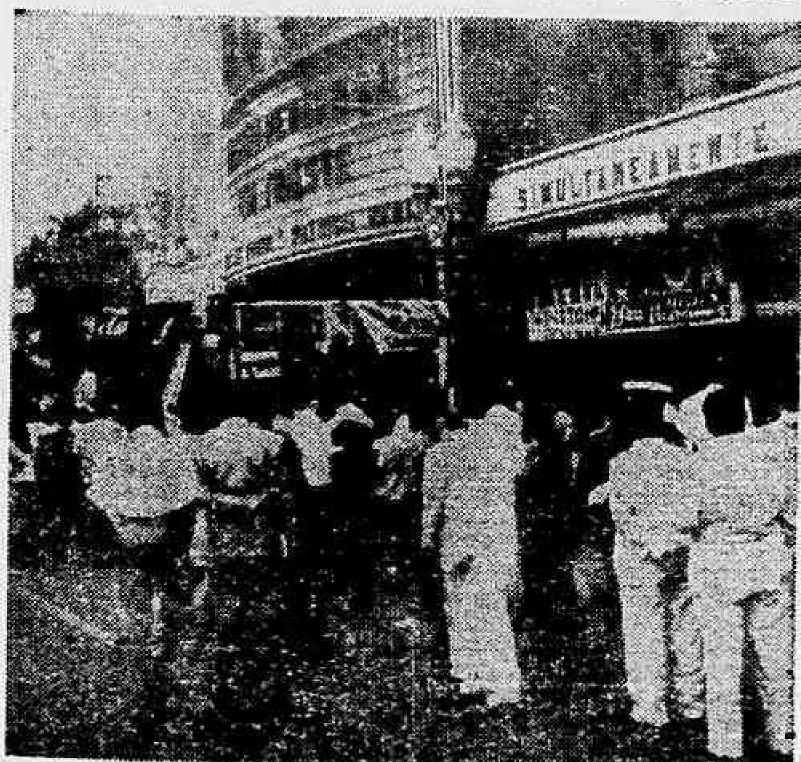
Tentando arrancar confissões de um homem, reduziram-no à condição de animal de carga, sob o rigor de bárbaro espancamento (*Leia à p. 7*)



Moisés Chaves Rodrigues mostrando os sinais de açoites

Incêndio no Cinema Odeon

DEBELADAS AS CHAMAS PRONTAMENTE — OS BOMBEIROS NO LOCAL



Aspecto do local, vendo-se os soldados do fogo em açao

BOM DIA

SRS. DA ASSEMBLÉIA DA F.M.F.

Honestamente, senhores componentes da Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, mas, calou pessimamente na opinião pública esportiva carioca, a «trança» posta em prática com o mesquinho e inconfessável intuito, obtido, afinal, com a ma-

(Conclui na página 4)



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS". 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio — 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura	— " "	18807
3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever	— " "	05688
4.º Prêmio — 1 Liquidificador	— " "	33356
5.º Prêmio — 1 Bicicleta	— " "	23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

Na próxima semana a remessa da mensagem

Mais uma reunião no Catete para se tratar do aumento dos "barnabés"

(TEXTO NA PAG. 4)

A Noite do Presidente



Só um líder da grandeza, da categoria excepcional de Vargas poderia receber as candentes homenagens que ontem mais uma vez lhe tributaram, aqui no Palácio do Catete, os trabalhadores do Brasil. Na Capital da República, como no sul, no norte, no centro, no planalto, os encontros de Vargas com os trabalhadores são, sempre, marcados pelo mais espontâneo e eletrizante entusiasmo.

Como se enganaram os que pensavam haver Vargas sofrido um natural desgaste de popularidade, tanto mais que sua preocupação não são as obras de fachada, mas os empreendimentos básicos que possam assegurar a emancipação econômica de nossa Pátria e, dêsse modo, a felicidade do nosso povo.

Os aplausos consagradores de ontem, o delírio das multidões operárias face a seu grande chefe e guia, a efusão com que se comemorou por todo o país o 3 de Outubro, marco da Revolução libertadora de 30 e ao mesmo tempo da extraordinária vitória eleitoral da democracia brasileira em 1950, todo êsse intenso júbilo do povo brasileiro, a aclamar incessantemente Vargas, demonstrou o já tantas vêzes comprovado: que êle parece identificar-se cada vez mais profundamente com as necessidades, as esperanças, as reivindicações da nossa gente, sobretudo das classes obreiras, das quais Vargas pode ser verdadeiramente cognominado de redentor.

REDENTOR DO OPERARIADO

Criador da Legislação Social, de que tanto se orgulhece a nossa Pátria e que a coloca em tão destacada posição no cenário mundial, Vargas hoje se devota a aperfeiçoá-la, a cumpri-la em sua letra e em seu espírito, realizando assim plenamente os ideais libertadores da Revolução de 30 e da arrancada eleitoral de 50. Visa êle a participação cada vez mais efetiva dos trabalhadores nos quadros do Govêrno, a fim de que a democracia no Brasil não seja uma ficção.

Vargas olha em torno, com efeito, e se pergunta:

— Onde é que estão, nos Executivos e no Parlamento, os líderes operários?

Via de regra ausentes da direção da República.

Que êles se ajudem a si mesmos, acorrendo aos Sindicatos de classe, fortalecendo-se pela união, a fim de que Vargas possa ajudá-los ainda mais, e conferir-lhes o inteiro papel que lhes cumpre numa autêntica democracia.

Êste o sentido do vibrante improviso de Vargas, ontem à tarde, aos trabalhadores, ao agradecer as carinhosas demonstrações que êles lhe renderam. Depois de falar o representante da massa obreira, o velho líder sindical Sr. Moisés Zacaria, homem da Revolução de 30, cujas palavras traduziram essa permanente e não raro misteriosa inter-ação ideológico-sentimental, existente entre Vargas e o operário brasileiro, o Presidente, em comovido momento da eloquência do grande orador que é Vargas, não obstante os "freios" que lhe impõe a responsabilidade do cargo, traçou em sentenças luminosas a atualidade social de nossa Pátria. E nas suas frases quentes estava também a certeza de que os trabalhadores do Brasil lograrão concretizar, graças ao timoneiro dos nossos destinos, tôdas as suas legítimas reivindicações.

— Sinto-me sempre bem com êles — comentou Vargas, visivelmente jubiloso, depois de dirigir-se às massas do proletariado.

UNIÃO NACIONAL E REFORMA DE BASE

A união nacional, para a qual Vargas em têrmos objetivos conclamou ontem de noite a Nação, falando pelo microfone da Agência Nacional, sobrepõe-se, como já antecipávamos de primeira mão, a interêsses político-partidários meramente. E' a união para a grande obra administrativa que o Brasil está a exigir. A fim de que não desapareça, mas progrida. Sobrevivência e evolução. O desdobramento de ministérios, o agrupamento de institutos e órgãos (êstes quase em número de 150), de maneira a descentralizá-los da esfera da Presidência da República, as ingentes obras da recuperação econômica que não mais podem ser executadas por meio de órgãos e processos obsoletos, eis aí grosso modo o que demanda a união nacional, ao menos a unidade de vistas, o esfôrço conjunto, independentemente de provenções e de paixões políticas, para que possam ser solucionados problemas que são fundamentais para o Brasil, para as gerações futuras, para a nossa própria existência.

Que todos os brasileiros, sem distinção de côr política, saibam compreender o patriótico apêlo de Vargas.

DIALOGO DE RÚA

— O Getúlio disse que a renovação do ministério não tem objetivo pessoal.

— Lógico. O Presidente, apenas, vai mandar preencher os cargos que, como se encontram, estão vazios...

ITAMARATÍ

O Ministério das Relações Exteriores é um dos muitos órgãos da administração cuja obsolência se nos apresenta gritante. A "carrière" empoada, os chamados "jacarés engomados" do Itamaratí, podem representar uma época ou uma nação rococó: nunca êste Brasil dinamizado dos nossos dias, pejado de possibilidades de progresso, ansioso por afirmar-se, em que pese o emperramento da máquina administrativa.

Precisamos de diplomatas de outro tipo no ministério no momento a cargo do Sr. João Neves da Fontoura. A questão dos adidos comerciais e culturais é outra que precisamos resolver igualmente com senso prático, aproveitando legítimos valores do povo, honrando o mérito, nunca o filhotismo tão "dandy" quanto medíocre, alheio as realidades nacionais, aos sofrimentos, misérias e grandezas do nosso povo.

Vargas conclamou ontem todos os Partidos, todos os homens de boa-vontade, para a obra gigantesca do engrandecimento nacional. Mas é preciso que a essa ação revolucionária e renovadora no plano interno corresponda, no externo, outra da mesma intensidade. E' o que vai competir ao Itamaratí realizar, não apenas substituindo o embaixador Ouro Preto em Paris, ou o conselheiro comercial Alvim, também em inatividade na Capital francesa, mas tantos, tantíssimos outros... Em suma, que o Itamaratí se substitua a si mesmo...

GENERAL CAIADO DE CASTRO

As belíssimas demonstrações de carinho e aprêço recebidas pelo general Caiado de Castro, modêlo de soldado e cidadão, herói da FEB, homem dos que mais merecem a gratidão e a sincera amizade que os brasileiros lhe devotam, culminaram com a presença de Vargas. O Presidente fêz questão de pessoalmente comparecer às manifestações feitas ao chefe da sua Casa Militar, por motivo do aniversário natalício do general. Demos já notícia ontem das homenagens prestadas pelo funcionalismo civil e militar da Presidência, tendo à frente o embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil, assim como da comovente manifestação dos oficiais e praças do glorioso Regimento Sampaio.

Coube ao embaixador Lourival Fontes liderar os jornalistas na espontânea homenagem da imprensa ao general Caiado de Castro. Os representantes dos jornais ali haviam comparecido tendo à frente a figura inconfundível e prestigiosa do Dr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.

Foi orador oficial dos jornalistas o Dr. Antônio Vieira de Melo, ex-diretor da Agência Nacional. O conhecido homem de imprensa, que foi um dos mais dinamizadores dirigentes que tem tido a casa de Lourival Fontes, produziu emocionante peça oratória, exaltando a figura do grande soldado e cidadão Caiado de Castro.

A tôdas essas demonstrações o ex-comandante do Regimento Sampaio e atual chefe da Casa Militar da Presidência agradeceu em brilhante e comovida oração, reflexo dos seus sentimentos e da sua inteligência de escol.

Serviço rural

G. MOURÃO

Teve o Ministro da Agricultura sua atenção despertada para o noticiário da imprensa, que se refere com freqüência a certas atividades do Serviço Rural que vêm sendo desenvolvidas pelo Ministério da Educação. Achou mesmo oportuno o sr. João Cleofas — e com razão — oficiar ao seu colega Simões Filho, no sentido de evitar uma intromissão indébita nos negócios da Agricultura. E justamente agora, quando estamos às vésperas da criação do Serviço Social Rural, é de fato inconveniente que o Ministério da Educação se intrometa em coisas que não são de sua alçada, criando órgãos paralelos, ou quem sabe se antagônicos ao Serviço Social Rural, cujas perspectivas representam o mais sério, o mais fecundo dos esforços até hoje planejados neste País para a redenção do trabalhador dos campos.

A impertinência de um fantástico noticiário sôbre o estranho Serviço Rural do Ministério da Educação já havia também despertado a atenção deste cronista. Volta e meia, tomamos conhecimento de concentrações ruralistas, de conferências e de publicações feitas às custas dos cofres públicos, em que honrados burocratas do Ministério do doutor Simões, arvorados em sociólogos, riscam o pedante planejamento de uma organização rural, que nunca poderá passar de um onanismo dispendioso ao País. Cuide o sr. Simões de seu chá das cinco, vá abrindo suas escolinhas e deixe os problemas rurais para quem deles entende e deles deve cuid: .

MENSAGENS ENVIADAS AO CONGRESSO

O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei dispondo sobre a abertura de credito adicional de Cr$ 2.440.772,80, para atender ao pagamento de despesas com a Justiça Eleitoral nos anos de 1950, 1951 e 1952.

O Chefe do Governo assinou, ainda, mensagem que será encaminhada ao Congresso, acompanhada de projeto de lei que autoriza a abertura pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, do crédito suplementar de Cr$ 6.200.000,00, para atender ao pagamento de gratificações ao pessoal da Policia Militar do Distrito Federal.

Foi assinada pelo Presidente da República outra mensagem, solicitando do Poder Legislativo as necessárias providencias para a concessão de um crédito de Cr$ 1.300.000,00, suplementar à Verba 3-III-44-01-1-1) para atender, no corrente exercicio, às despesas com a participação do Brasil em Congressos, Conferencias e Reuniões a realizarem-se no estrangeiro. Acompanhará a referida mensagem projeto de lei dispondo sobre a abertura do crédito

Por outra mensagem, assinada ontem, o Chefe da Nação encaminhará ao Congresso Nacional exposição de motivos do Ministro da Guerra e projeto de lei dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr$ 571.462,70 destinado ao pagamento da diferença dos vencimentos atrasados a que fazem jus os funcionários abrangidos pela Lei n. 1329, de 25-1-1951 e que deixaram de receber o que lhes é devido por insuficiencia do crédito aberto pelo decreto n. 30.162, de 13-11-51.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os ministros Alvaro de Souza Lima, da Viação, e brigadeiro Nero Moura, da Aeronáutica.

—O—

A fim de apresentar suas despedidas ao Presidente da República, por ter de partir para o seu posto na Legação do Brasil em Viena, esteve no Palacio do Catete, o ministro Roberto Mendes Gonçalves.

SENADO

Elogios ao Sr. Benjamin Cabello — Novos ataques ao Sr. Horácio Láfer — Criação do Departamento da Mulher no Ministério do Trabalho



Apolônio Sales

O Sr. Mozart Lago (PSP, D. F.) apresentou curioso projeto de lei criando, no Ministério do Trabalho, o Departamento da Mulher. Pela proposição do parlamentar carioca fica o Poder Executivo a criar o Departamento da Mulher, no qual incumbirá, além da supervisão de tôdas as atividades pertinentes ao trabalho e ao amparo da mulher no comércio, na indústria e na agricultura, a prescrição de normas regularizadoras de seus salários e, em especial, da proteção à sua saúde e à educação dos filhos que tiver.

Determina ainda o projeto que a direção do novo Departamento será entregue à uma mulher, por nomeação do Presidente da República, devendo, também, ser providas por elementos do sexo feminino, tôdas as funções técnicas do Departamento.

A proposição fixa o prazo de 120 dias para a regularização da lei e autoriza a transferência para o novo órgão, em funções correspondentes, as funcionárias já em exercicio e com estabilidade no Ministério do Trabalho.

SAM

Ainda o Sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações indagando ao Ministro da Justiça as causas da demissão do comissário Claudino Oliveira Cruz do cargo de Chefe do Alojamento Provisório do Serviço de Assistência a Menores, como também, o texto de sua carta denunciando irregularidades naquela Instituição.

COFAP

O principal orador foi o senhor Apolônio Sales que teceu comentários sôbre a última resolução da COFAP, opondo-se à importação de batatas. O orador foi constantemente aparteado pelo Sr. Kerginaldo Cavalcanti que achava que o órgão controlador dos preços devia explicar ao país as razões dos seus atos ,sobretudo os motivos que o levam a muldar de orientação, ora impedindo, ora promovendo importação de produtos agricolas necessários ao abastecimento.

Com o apôio dos Srs. Rui Carneiro, Ezechias da Rocha e Walter Franco, o orador respondeu que o Sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, vem dando farta publicidade de suas atividades.

O parlamentar pernambucano, retomando o fio de suas considerações, afirma que no ano passado verificou-se o apodrecimento da batata nacional, atribuindo-se à demora aos escoamento da produção e à importação que fôra permitida.

O orador concluiu lembrando

(Conclui na pág. 8)

De PRIMEIRA Mão



Negrão de Lima

"Desengano da vista é furar os olhos" — costumam dizer os caboclos do Nordeste, para definir a teimosia dos incrédulos que não se rendem senão às evidências contundentes. "Desengano da vista é furar os olhos" — pode hoje a Nação repetir a êste São Tomé de papelão, que é o ainda ministro Negrão de Lima, diante de sua contumácia ingênua, contemplando os acontecimentos políticos desenrolados à sombra de sua cadeira, com óculos de baeta. Quando o Sr. Osvaldo Aranha declarava estar o Govêrno convocando tôdas as fôrças vivas da Nação, todos os partidos, todos os homens de responsabilidade, para um programa de salvação pública, para um movimento de união nacional — o enganado ministro da Justiça cometia a "boutade" de proclamar em sua tempestuosa entrevista que o embaixador não tinha credenciais de Vargas para falar neste tom e que o pensamento do Presidente era muito outro.

Que dirá agora, porém, o Sr. Negrão aos têrmos do discurso ontem pronunciado pelo Chefe do Govêrno, e cuja idéia central não consistiu noutra coisa senão na repetição das sábias advertências de Aranha? Que fêz, em suma, o Sr. Vargas, senão dar aos inquilinos do atual Gabinete um aviso prévio de mudança, comunicando-lhes sua decisão de colocar as cadeiras do Ministério à disposição de outros ocupantes, indicados pelos partidos cuja colaboração o Presidente solicita e deseja? Acreditaria ainda o Sr. Negrão de Lima que Vargas, conclamando os partidos à uma divisão de responsabilidades, estaria apenas oferecendo-lhes as responsabilidades da deficiência e do fracasso, sem partilhar também as do comando e da ação?

O que Vargas fêz ontem com seu ministro da Justiça, guardadas as proporções, foi uma paródia da cena evangélica em que o Cristo chamou o incrédulo Tomé, convidando-o a mergulhar o dedo em suas chagas, para identificar-se material e inequivocamente. Negrão não acreditava que aquilo que lhe diziam ser da parte de Getúlio o fôsse realmente, como Tomé desconfiava de que o fantasma incorporado à frente dos apóstolos não fôsse o Mestre. Foi preciso que Vargas também chegasse ao pé do ouvido do discípulo incréu, mostrando-lhe a própria bôca e a própria voz, na repetição da mesma homilia que o Sr. Aranha vinha pregando incansável e patrioticamente à Nação. Nem quis o Presidente desenganar o ministro cego, no esclarecimento de uma conversa particular. Podia ser que o homem de vista fraca tivesse também débil a memória e no girar dos calcanhares se esquecesse da advertência ingrata, como quem esquece sôbre a mesa um bilhete incômodo. Preferiu por isto o Sr. Vargas dizer a Negrão e aos seus colegas de Ministério em praça pública, "coram populo", tomando a Nação por testemunha, o recado de todo o povo: demitam-se, senhores ministros. E demitam-se já. Porque o proprietário amável que lhes está hoje dando o aviso prévio, pode transformar-se amanhã no meirinho implacável que executará o despêjo...

* * *

MIGUEL TEIXEIRA CHEFE DE POLÍCIA

Confirmando a informação que ontem nos prestava o deputado Danton Coelho, que nos apontava o nome do Sr. Miguel Teixeira como a barbada política da reforma, podemos hoje adiantar, de acôrdo com as melhores fontes, que o presidente do famoso inquérito do Banco do Brasil deverá ser nomeado Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

* * *

MARANHÃO EM PERNAMBUCO

O deputado Fernando Lacerda — PSP — acaba de fazer uma séria advertência ao Etelvino, na Assembléia Legislativa de Pernambuco: os progressistas estão dispostos em deflagrar um Maranhão no Recife, se o dito Etelvino fizer a mais remota ameaça à liberdade do povo. "Até de armas já dispomos" — declarou o deputado Fernando Lacerda.

* * *

CHICO HERÁCLIO

O coronel Chico Heráclio é o mais poderoso caudilho sertanejo de Pernambuco e o maior eleitor do Estado. Acaba de dirigir um ultimatum ao governador interino Tôrres Galvão, por haver êste atendido ao Etelvino, nomeando um agente de polícia corrupto e truculento para certa zona de influência do coronel. Chico Heráclio é pai do deputado federal Heráclio Rêgo.

* * *

AINDA PERNAMBUCO

O Sr. Barros Carvalho — UDN-Pernambuco — é o único elemento da bancada pernambucana na Câmara Federal que não tomou partido no problema da sucessão estadual.

* * *

FELICIDADE DE CELSO

O Sr. Osvaldo Fonseca pronunciou ontem um discurso defendendo interêsses do Estado do Piauí. Seu colega Celso Peçanha sentiu-se profundamente feliz com a esperança de que Osvaldo esteja com pretensões a se eleger pelo Piauí, nas próximas eleições. E pediu logo:

"Me coloque no testamento, como herdeiro do eleitorado de Valença"...

CÂMARA FEDERAL

Violências de Juscelino — Debate de Arinos e Valadares — Estatuto dos Funcionários Públicos

Depois do Sr. Armando Falcão pedir a transcrição nos anais de um cabograma da secretaria geral da Associação Brasileira dos Municipios do Ceará, a respeito das dificuldades impostas pela CEXIM à exportação, o Sr. Ary Pitombo congratulou-se, no periodo de breves comunicações, com o presidente do Instituto dos Comerciários com o batimento da pedra fundamental de dois edificios destinados aos seus associados, um dos quais para os jornalistas na rua Ataulfo de Paiva.

Juscelino Kubitschek

O Sr. Vieira Lins pede ao Ministério da Viação que providencie na criação de agências postais telegráficas em dois municipios paranaenses o Sr. Benjamin Farah, depois de congratular-se com a aprovação das adicionais, reclamando, depois, o andamento de um projeto de lei de 1950, que encalhou na Comissão de Finanças.

Vasconcelos Costa pede a atenção do Ministério da Aeronáutica para a construção de um aeroporto em Uberlândia, de acôrdo com as possibilidades daquele municipio e a sua importância como centro de importantes rotas aéreas, enquanto o Sr. Brigido Tinoco apresenta projeto estendendo aos coletores e escrivães aposentados os beneficios da lei 1283-50 que reorganizou a inspeção dos serviços das Coletorias Federais.

POLITICA FLUMINENSE

Rebatendo as acusações feitas ontem, pelo Sr. Aguiar Moreira contra o Prefeito de Parati, o Sr. Galdino, que acusara aquele edil de peculatário. Afirma que o conceito de que desfruta aquela autoridade em seu municipio é dos mais honrosos e que teve tôdas as suas contas aprovadas pela Câmara Municipal, que acaba de enviar ao orador um telegrama denunciando que a policia fluminense continua cercando a casa do Prefeito, impedindo-o de comparecer ao expediente da sua edilidade. Conclui responsabilizando o Sr. Amaral Peixoto por essas violências.

AEROPORTO DE TEREZINA

O Sr. Osvaldo Fonseca, lembrando o que presenciou em sua última viagem, numa comissão parlamentar, para o território do Amapá, afirma que a pista do aeroporto de Terezina está em péssimas condições e, se continuar assim, no próximo inverno o campo será interditado. A comissão parlamentar referida endereçou um pedido ao Presidente da República, solicitando-lhe crédito de dois milhões, para que seja feita a pavimentação daquele campo de pouso. Sua excelência enviou o pedido ao Ministério da Aeronáutica por isso vem relembrar a urgente necessidade de providências imediatas.

Fala o Sr. Lobo Carneiro, contra o projeto da "Petrobrás", criticando o Presidente da República, enquanto o Sr. Saulo Ramos pede a criação de agências de rendas federais em Santa Catarina.

INCLUSÃO DE FRUTAS NO REGIME DE COMPENSAÇÕES

Lê o sr. Antonio Feliciano comunicação recebida da Associação Profissional dos Comerciantes Atacadistas de São Paulo, em Santos, solicitando ao govêrno uma revisão dos critérios até então adotados, no sentido de que as frutas não sejam esquecidas nas operações vinculadas. A êsse respeito encaminhou memorial à Cexim. Deu, ainda, conhecimento à Casa de telegramas procedentes de São Paulo, congratulando-se com os deputados João Agripino e Herbert Levy, pela sua campanha contra a taxa de dois cruzeiros instituida pelo I.A.A. sôbre a produção de aguardente.

DEFESA DO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

O sr. Lacerda Werneck vai à tribuna, a fim de responder ao discurso proferido ontem pelo sr. Vieira Lins, denunciando violências policiais no Paraná. Quando ensaia a defesa do governador Munhoz da Rocha aparteia-o o sr. Vieira Lins, dizendo que não fez acusações pessoais no mesmo, apenas

(Conclui na página 12)

HOMENAGEM AO MÉXICO

As Mesas-Redondas Pan-Americanas realizaram ontem, em reunião de que participaram todos os delegados inscritos, uma homenagem ao México.

Compareceram, além do embaixador Antonio de Vila Lobos destacadas figuras da sociedade.

Dando inicio à reunião falou a doutora Nair Mesquita, presidente das Mesas, que disse dos motivos da reunião. Seguindo-se-lhe com a palavra, discursou a senhora Regina Maria Corrêa saudando o embaixador mexicano, tendo este, por último, agradecido. Encerrando a reunião fez uso da palavra a senhora Stella Soares Farjalla.

GAZETA DE NOTÍCIAS
Fundada em 2 de agôsto de 1875

Uma revolução em marcha

A Nação ouviu ontem, com o mais profundo interêsse, o notável discurso pronunciado pelo Presidente Getúlio, precisamente duas décadas após a revolução de 1930. E, sem exagêro, pode-se dizer que o Chefe da Nação inaugurou ontem, uma nova e monumental etapa da revolução brasileira que se vem processando desde aquela data. E isto porque, em face das atuais condições de vida do país, em crise por fôrça de seu esplêndido crescimento, convocou a Nação, em sua totalidade, para vir elaborar e pôr em execucão uma reforma profunda e substancial em sua estrutura administrativa, a fim de que possa continuar o seu desenvolvimento, sem peias ou atropelos, e para que o povo seja o beneficiário direto dessa expansão que necessita de novos órgãos de contrôle, contenção e disciplinação.

Revelando ao país as suas reais condições de crescimento, com os números exatos das estatísticas, situando no esquema nacional o que já foi feito e o que está sendo realizado, o discurso do Presidente Getúlio além de constituir um tombamento do que somos, é uma afirmação de que o Govêrno não se descuidou um momento de atender aqui e acolá, todos os problemas a exigirem soluções, medidas e providências. E tudo isso, dentro de uma estrutura administrativa já obsoleta e sem maleabilidade, diante do complexo que é hoje a tarefa de governar que, como bem acentuou o Chefe da Nação, é administrar, bem administrar, com eficiência e rendimento. Mas não corresponde mais essa estrutura às solicitações da hora que passa, e, consequentemente, impõe-se uma reforma de base, a fim de que seja possível bem administrar, equivale dizer, governar. Mas, e nesse ponto reside o alto sentido patriótico do discurso presidencial, não deseja o Govêrno levar a cabo obra de tamanha envergadura e importância sem que tôdas as fôrças vivas da nacionalidade colaborem. Então, com a sua franqueza e visão dos verdadeiros estadistas, conclama os homens responsáveis do Brasil, para que ofereçam patriòticamente a sua colaboração ao Govêrno, a fim de que a Nação se beneficie de uma obra de todos e para todos. Sem distinguir quem quer que seja, dirigiu-se o Presidente Getúlio, de coração aberto, leal e cavalheirescamente, como o verdadeiro Primeiro Magistrado da Nação, a todos os líderes políticos de todos os grupos e partidos, para que tomem parte na tarefa que é menos do Govêrno que do próprio Brasil. Ao conclamar a todos, acentuou que uma colaboração dessa ordem, para tão grandes objetivos, jamais poderá significar a ausência de oposição, que esta é necessária e dela não prescindem os Governos democráticos, nem tampouco subalternidade ou renúncia de princípios.

Colocando dessa forma o sentido da cooperação que solicita, o Presidente Getúlio dá novamente sentido ao regime democrático que aprimoramos cada vez mais, sob a sua égide, e esmaga de vez, as malévolas insinuações de tantos espíritos afeitos à intriga política e às murmurações nocivas e que causam embaraços à obra de engrandecimento nacional. Não se trata, como deixou ver com clareza e patriotismo o Chefe da Nação, de distinguir essa ou aquela côr política, mas de ter todos os homens responsáveis pela vida pública brasileira, empenhados nessa reforma geral, que modificará a estrutura administrativa do país, sem que, com essa cooperação, deixem de ser o que sempre foram, ou deixem de defender seus pontos de vista, inclusive de fazerem oposição. Êsse o pensamento que norteia o convite do Chefe da Nação, convite do mais transcendental sentido para o Brasil, e que dá a medida do verdadeiro governante, do verdadeiro administrador que deseja a colaboração de todos, sem a renúncia ou a submissão de quem quer que seja. Antes é o primeiro a defender o próprio sentido da colaboração dos partidos e de seus líderes em um verdadeiro regime democrático, regime que já aprimoramos e que já o temos consolidado como bem acentuou o Presidente da República.

Novos horizontes e novos caminhos abriu-os, ontem, ao Brasil e ao seu povo o Presidente Getúlio, e é chegado o momento de todos os homens com parcela de

(Conclui na página 4)

Pra bem GOVÊRNO

A BOMBA

(Charge de Carlos Burill)



Getúlio — Podem destapar os ouvidos ! Já acabei o meu discurso...

O NOME do Dia



Láfer

Voltou eufórico o rabino do Castelo.

Dir-se-ia que essas semanas, longe dos reclamos dos barnabés, tornaram-no ainda mais impedernido para com as desgraças dos pobres servidores.

Até hoje, o Sr. Horácio Láfer tem sido um ditador, sem entranhas, e com a vocação da destruição. Não a tivesse, e seria o primeiro a impedir qualquer procrastinação no aumento dos servidores públicos. Mas os fatos nos mostram que, ao contrário, o seu desejo é que o funcionalismo continue a zero, por mais um ou dois anos.

Seu sonho dourado é não permitir o aumento, e diz-se mesmo que o senhor Horácio Láfer tem feito até promessas para que aconteça o impossível, a fim de que a espera seja ainda mais longa.

E sobre as adicionais, já se movimenta o rabino, ao menos para só comecem a vigorar daqui a 2 anos! E' assombroso o ódio do rico Láfer aos pobres "barnabés"! Além do que pode imaginar a criatura.

A MENTIRA DE HOJE



— O Melo Viana não está querendo a revogação da Lei do Inquilinato para servir a seus amos, tubarões dos imóveis...

Conversa móle



MANOEL CAETANO

O Sr. Benjamin Cabello queria comprar quinhentos novilhos. O senhor João Cleófas alegou que eram outros quinhentos cruzeiros, que o assunto era da alçada do Ministério da Agricultura. Mais: invocou seu aliado natural, o Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Láfer, ficando ambos contra a pretensão do presidente da COFAP. Pois o Sr. Cleófas, enquanto não se criar o Ministério da Pecuária, é ainda na verdade, o secretário de Estado incumbido de dar os nomes aos bois. E olhem o "bóde" formado por causa dos bois.

Voltemos, porém, à vaca fria. O Sr. Láfer, recorrendo aos bons ofícios da CEXIM, foi quem conseguiu a aparente derrota definitiva do sempre bem intencionado senhor Cabello na pretendida transação. Sentindo-se por um fio, o Sr. Cabello reagiu. A gaúcha. Com aquela inegável sensibilidade que Deus lhe deu aos verdadeiros interesses populares.

Não ficou pois a pensar na morte da bezerra, o dinâmico presidente da COFAP. Comprou os novilhos. Trata-se aliás de homem, segundo seus amigos, que é daqueles que pagam um boi para não entrar na briga, mas, depois, uma boiada para não sair mais dela. Carne de pescôço.

O Sr. Cleófas, com uma suscetibilidade que até agora não revelara com referência a outras questões, resolveu apelar para o Chefe do Govêrno. Submetendo-lhe uma exposição de motivos, — não fosse o carro adiante dos bois, sustentou — em que rebuscava dispositivos legais, reguladores das transações em apreço. Quem sabe algum prescrito das Ordenações. Do tempo do onça, quer dizer, do boi. Em suma, pediu que o Presidente aprovasse aquilo que é legal. O Presidente aprovou, como não podia deixar de acontecer, nem, por força de seu cargo, podia êle sobrepôr-se à moral do rebanho.

Entretanto, o Sr. Benjamin Cabello, homem mais do seu tempo que o Sr. Cleófas, garroteando a lei antiquada, isto é, pegando o Touro à unha, achou que a do Ministro era tipica conversa móle para boi dormir. Era mesmo. E como lhe parece ao Sr. Cabello que o essencial é atender as necessidades do país, não as do Ministério da Agricultura, completou a transação. Os bois já estão a caminho. Mas a briga continúa, acirrada, entre as duas altas figuras da administração federal.

Referimos aqui também essa tourada burocrática como um sinal melancólico desta éra de vacas magras. Não é difícil "boiar" que ambos os litigantes têm razão. O Sr. Cleófas, porque defende a lei e suas atribuições ministeriais; o Sr. Cabello, porque defende o povo e suas imposições estomacais. Se um faz finca-pé, o outro derriba estaca.

Tudo tipicamente brasileiro como a modinha do "Boi Barroso".

Quando se preconiza a união nacional, quando se apela para a integração das forças oposicionistas nos quadros do govêrno, são os próprios ministros que assim se portam aos olhos do povo qual um gárrulo bando de teimosos "boys". Como se unirem todavia com a UDN se eles nem sequer se unem entre si?

No fundo, quem tem razão, diante de tanta infantilidade, é mesmo a Carmen Miranda: "good bye, boys"...

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

O Dr. Raimundo de Brito, ex-diretor do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE), é um dos homens mais simpáticos que eu conheço. Só que tem um modo muito esquisito de olhar para as môças.

Ontem, fiquei até envergonhada quando êle me olhou, naquele nosocômio. Doutor, doutor, faça um olhar menos langue...

* * *

GRANDE DISCURSO

Papai Getúlio pronunciou, ontem, mais um dos seus excelentes discursos, anunciando uma ampla reestruturação no serviço público federal e apelando para a concórdia nacional.

E, parece-me, agora a UDN já se mostra disposta, elogiàvelmente, a atender aos apelos de Papai Getúlio. Nem poderia deixar de fazê-lo, uma vez que se acha em jôgo o bem-estar comum, que incumbe igualmente à oposição defender com a inteligência de seus membros mais conspícuos.

* * *

CARECA

Vínhamos, titia Matilde e eu, pela rua São José, onde tínhamos ido fazer umas comprinhas (meias de nylon, uns brincos, etc.), quando vimos entrar, com a careca reluzente e ligeiramente asquerosa, na Igreja que ali existe, o ministro Segadas Viana.

E' isso mesmo, ministro. Vai resando, vai... Seus dias estão contados.

* * *

ASSOMBRADO

Juscelino Kubitschek está apavorado com o prestígio de Vasconcelos Costa em Minas Gerais. O Bob Taylor do Palácio Tiradentes, que alguns malvados preferem chamar de Dorian Grey, está conquistando o eleitorado de forma sensacional.

E' isso mesmo, querido. Vai levando para as Mangabeiras. (Não confundir com o ex-governador baiano. As Mangabeiras, de que falo, se relacionam com o palácio governamental de Minas Gerais).

* * *

APOSTA

Apostei trezentos cruzeiros com o Dilermando, caixa aqui da invicta GAZETA DE NOTICIAS. Sou Flamengo e êle é Fluminense. Todos são testemunhas, pois o Dilermando, perdendo, vai tentar caloteár-me.

Sai, portuga ! **Sai, tricolor !**

* * *

COMÍCIO

Realizar-se-á, hoje, em frente ao Bar Nacional, na Galeria Cruzeiro, o comício monstro, organizado pelo deputado federal **Tancredo Neves** (PSD, Minas Gerais), de protesto contra a bárbara portaria do Sr. Gileno di Carli, que está transformando rios de cachaça em rios de combustível.

O orador oficial do **meeting** será o talentoso jornalista M. C. Bandeira de Melo.

* * *

LEMBRETE

Hoje, sábado, é dia de feijoada. E feijoada é acompanhada de água que passarinho não bebe.

Amanhã, portanto, não sairá artigo do nosso grande Bandeira de Melo, o Manoel Caetano, cognominado O Estilo, o Deus da Prosa **e que é um dos colunistas preferidos de Ademar de Barros.**

* * *

APAIXONADOS

Ibrahim Sued e Waldemar Bombonati estão apaixonados. Com o coração feito em pedaços, pois foram, a um só tempo, abandonados pelos seus amores. O Ibrahim Sued, o novo Pais Leme do Rio de Janeiro, por causa de uma linda suiça, que foi para Roma. O Bombom, devido à bela viúva D.M.L.

Isso há-de passar, meus caros amiguinhos. Esperem um pouco e verão.

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de guizos e balançando os cachos, o deputado Francisco Macedo, que continua a divertir a Câmara com suas boutades. **Chico Macedo, como Barreto Pinto da atual legislatura, merece ter seu mandato cassado. Mesmo porque está mordendo e correndo atrás de seus pares.**

Sai, ôlho vidrado ! Sai, doido !

Para GIOCONDA Sorrir

DO DESPREZO



Esta, meus filhos, me foi contada pelo professor Hermes Lima, homem que já foi ateu e outras coisas horrorosas que tais, na política, porém agora mudou completamente... Nem parece mais aquele Hermes furibundo d'outros tempos... Quem te viu e quem te vê, caro amigo...

Pois bem: o Hermes Lima, além de professor, é um saboroso «causeur», do que deu mais uma prova ontem, ao narrar-me o curioso fato, que vou transcrever, em presença do consul Carlos Alfredo Bernardes, um dos mais medíocres, porém dos mais protegidos do ministro João Neves («Princesa dos Dólares»); do Georges Alvares Maciel, do Lauro Sotelo Alves e do Gilberto Bandeira de Melo.

— «Este episódio, Frei Cognac, — começou o bom do Hermes Lima — se passou em Paris, há muitos anos, com um conhecido diplomata patricio. E' que o homem dera para namorar a arrumadeira, um pedaço de moça, ainda abezelgada e frescalhona, que viera da campanha. Certa vez, mesmo, a esposa do diplomata chegou a surpreender, num desvão de escada o marido a beijar desenfreadamente a empregada, com um à-vontade de quem já desfrutava a maior intimidade, o que aliás comprovou em seguida...»

— «Que horror!»

— «Apercebendo-se de tudo, imagine o senhor, Frei Cognac, mas sem querer dar o braço a torcer, a pobre da esposa, que era apaixonada pelo marido infiel, deixou que passassem os dias. Até que (uma noite...) o interpelou:

— «Meu bem, sei que gostas de nossa camareira».

— «Para te falar verdade — replicou o diplomata — ela não deixa de ser uma criatura realmente tentadora. Mas não me seduz, pois sabes muito bem que eu nutro um total desprezo por empregados».

— «Então, despreza-me também, querido!» — exclamou soluçando a linda dama, deixando cair-se em provocante desordem sobre o leito...

FREI COGNAC

PENEIRANDO



(Foi uma cena grotesca a da seção dos Correios e Telégrafos, no Ceará, onde o chefe da seção fêz que se despissem homens e mulheres, pretextando, em vão, revistá-los !)

— OH ! QUE CENA SEM CRITÉRIO, DE REQUINTADO CINISMO, ADOTAR NUM MEIO SÉRIO O PROCESSO DO NUDISMO !

Adicionais

MANIFESTOU-SE a Câmara pela concessão das adicionais aos servidores públicos, quando contarem vinte e vinte e cinco anos de serviço. Afinal, reconheceram os parlamentares a justiça da medida, uma vez que os militares já estão em gozo desse favor legal, desde o advento do Codigo de Vencimentos e Vantagens. Seria um erro não ser concedido o benefício aos servidores civis; seria um tratamento injusto e desigual. Mas, afinal, com 20 e 25 anos, terá o servidor uma natural melhoria. Não é o ideal desejado, pela massa do funcionalismo, que queria adicionais a partir de quinze anos de serviço. E', porém, uma conquista e um passo à frente, para tantos que estavam ameaçados de não ter nada. Venceu o bom-senso, venceu o conceito de justiça igual para todos. Urge, porém, que não se condicione o pagamento desses adicionais um ano depois de sua concessão. Além de ser ridículo, é uma chicana de última hora contra o funcionalismo.

Iminente o rompimento das relações anglo-iranianas

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Ela sentiu naquela noite, a nausea da expectativa. E pela primeira vez em sua vida, justificou e compreendeu todos os poetas, todos os artistas, que através os tempos, vêm decantando o tema da espera. Mas a verdade é que o telefone não tocou, permanecendo mudo. Mudo como Belinda. E na penumbra da sala, nunca o pequeno e inocente aparelho lhe pareceu tão horrivel, tão monstruoso, tão cruel.

Tentou dormir, mergulhar na morte interina do sono. Em vão, porem. Os olhos abertos, desmesuradamente abertos, permaneceram vivos, enquanto os ouvidos, sensibilizados pareciam ouvir chamados, até mesmo no pulsar desordenado do coração. E assim, nervosa, fremente, viu quando as mãos brancas da madrugada invadiram a sala, espantando as sombras, e selando a inutilidade da espera.

Dentro em breve, viria a manhã. E com ela, o sol. E com o sol, a desesperança mais completa. Gostaria de poder chorar, de — quem sabe?. — fazer versos. Todavia, nem uma coisa, nem outra. Mas não poude impedir que seus pensamentos se esgarçassem pela madrugada afora, e fossem abraçar condutores, motoristas, vadios, tunantes, prostitutas e miseraveis — sem tocar sequer a criatura amada.

E quando afinal, o dia raiou, ela adormeceu, ferida de mortal beleza.

PROVERBIOS

Não há nada mais dificil de dizer aos homens, que a verdade.

* * *

BELEZA

Para rejuvenescer. — Misture a uma gema de ôvo, cinco gotas de glicerina, cinco de sumo de limão e uma pitada de borax. Faça uma boa mascara com a referida mistura, deixando-a permanecer no rosto até secar. Retirando-a com agua tépida.

* * *

UTILIDADES

Para remover as manchas deixadas pelos cigarros nos cinzeiros de porcelana, é bastante esfregá-los em sêco, com um pedaço de pano e sal fino.

MODA

Entre as côres preferidas para este verão, está o amarelo citron, o verde, o vermelho e o cinza.

* * *

CULINARIA

Pudim rapido. — Tire o leite de 1 côco. Misture com 4 chicaras de leite comum e despeje sobre 100 gr. de pão. Junte 6 ovos, 4 gemas e 400 gr. de açucar. Peneire, deite em fôrma untada e asse no forno, em banho-maria. Deixe tostar bem.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

Expira hoje o prazo dado pelo chefe do govêrno iraniano, Mossadegh, ao govêrno inglês, para uma resposta ao seu ultimato

LONDRES, 3 — (A. F. P.) — Amanhã, sábado, às 18 horas, expira o prazo dado pelo chefe do govêrno iraniano, Mossadegh, ao govêrno britânico, para que seja dada a resposta ao seu último ultimato.

Como se sabe, o chefe do govêrno do Irã declarou que «suas propostas para solução da questão do petróleo não mais seriam validas, se uma resposta não fosse dada antes da expiração do prazo acima». E acrescentou que nesse caso «romperia as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha assim como com os Estados Unidos».

Nos meios diplomáticos considera-se que a Grã-Bretanha, não aceitará o pedido iraniano tendente ao pagamento de 49 milhões de libras esterlinas, mas pagáveis em dolares. (Essa soma, segundo o govêrno do Irã, seria devida pelo Anglo-Iranian Oil Company, nos termos da Convenção, na qual se baseia Convenção complementar de 1949. Deve-se observar no entanto que essa convenção, na qual se baseia agora a reclamação iraniana, nunca foi ratificada pelo Irã).

Denunciados 11.140 eleitores da 15.a zona do Distrito Federal

Providências tomadas pelo Juiz titular para o cumprimento da lei

Perante o juiz da 15a. Vara Criminal, dr. Nelson Ribeiro, foram denunciados 11.140 eleitores infratores do Código Eleitoral, inscritos na 15a. Zona do Distrito Federal, por terem deixado de exercer o direito do voto. Para o citado fim, os promotores dos denunciantes drs. Laudelino Freire e Hamilton de Vasconcelos, tomaram as providências da lei.

Agora, os autos deverão correr os trâmites da lei.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 4, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 12.º dia útil ou seja:

PENSIONISTAS:

Montepio do Exterior — folhas 7.001 e 7.002 — letras A a Z; Pensões Vitalicias da Guerra do Paraguai — folha 6.020 — letras A a Z; Meio-soldo da Guerra — folhas 7.260 e 7.261 — letras A Z; Diversas Pensões da Guerra — folhas 7.230 e 7.237 — letras A a F.

CAMARA MUNICIPAL

Protesta o Sindicato da Indústria de Bebidas contra o projeto 1.000 — O lançamento de uma candidatura socialista ao govêrno de Pernambuco



Joaquim Couto de Sousa

O projeto 1.000, que pretende criar meios para que o Executivo realize um vasto plano de obras, continua dando "pano para as mangas", não obstante ter êle saido da ordem do dia por alguns dias. A primeira crise gerada pelo monstrengo, também chamado projeto do milhar ou das vitalêtas, foi a dissidência no selo do partido majoritário na Câmara Municipal, ou seja o Partido Trabalhista Brasileiro. Como se sabe, o lider do Prefeito no Legislativo carioca foi censurado pelo presidente regional do Partido Trabalhista, que, fiel á legenda da agremiação que dirige, não hesitou em condenar publicamente, em entrevista concedida á imprensa, o plano de aumentar o impôsto de vendas e consignações em mais dois por cento, o que redundaria num acréscimo também no custo da vida. Outras coisas também têm acontecido, do que temos dado ampla publicidade. Na reunião de ontem, o primeiro secretário Alvaro Dias pediu a transcrição em Ata do seguinte telegrama enviado ao edil pessedista Couto de Sousa: "O Sindicato da Indústria de Bebidas em geral comunica vossência que se for aprovado projeto mil, maioria fabricantes bebidas, refrigerantes, cerveja, alta fermentação e vinagres está disposta transferir-se Caxias, Meriti, Nova Iguaçú ou Nilópolis, em virtude impossibilidade suportar adicional compulsório. Cordiais saudações, Joubert Fontes, presidente em exercicio.

Houve mais o seguinte: o udenista Leite de Castro apresentou projeto concedendo gratificação adicional aos servidores municipais, nas mesmas bases propostas para o funcionalismo público federal; o socialista Magalhães Júnior apelou ao Executivo para que mande recolocar o monumento denominado "Anfora", de autoria do escultor Humberto Cozzi, na Praça Marechal Floriano, reconduzindo ao seu antigo local, na Avenida Pasteur, a estatua de Chopin; o trabalhista Edgard de Carvalho pediu a seus pares votassem favoravelmente seu projeto autorizando o Prefeito a permutar por um terreno da Municipalidade aquele em que está localizada a favela do Jacarezinho; o populista Manuel Blasquez louvou iniciativa do IAPC, por ocasião do lançamento da pedra fundamental do edificio residencial para jornalistas, no Jardim de Alá; o pessedista Couto de Souza formulou voto de louvor com o Corpo de Bombeiros, por haver ali completado 40 anos de bons serviços prestados o Tenente-Coronel Delfino Coelho Barbosa; o udenista Anibal Espinheira clamou contra a desorganização reinante nas barracas da feira-livre de Cascadura; novamente o senhor Couto de Sousa, para protestar contra a deficiência da alimentação dos trabalhadores do Departamento da Limpeza Urbana, e para denunciar o emprego de dinamites, nas pescarias, por parte de amadores; o republicano Frederico Trota pediu transcrição nos Anais do discurso pronunciado pelo senhor Artur Bernardes, na solenidade de instalação da recente convenção do Partido Republicano; o socialista Magalhães Júnior discursou a propósito do lançamento da candidatura ao govêrno de Pernambuco do ex-vereador socialista Osório Borba; e o edil Silvino Neto estranhou o não pronunciamento da Casa, principalmente por parte do PTB, a propósito do transcurso da data de 3 de outubro, quando foram numerosas as comemorações oficiais programadas.

Na ordem do dia, foram votadas as primeiras discussões de alguns projetos.

Getúlio disse, ontem:

"Assim como o Govêrno tem deveres, a oposição também tem responsabilidades"

Falando diretamente do Salão de Despachos no Palácio do Catete, o presidente Getulio Vargas pronunciou ontem importante discurso ao ensejo de mais um aniversário da revolução de 1930.

Achavam-se presentes, na ocasião, os ministros de Estado, chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, além de outras altas autoridades.

Foi o seguinte o discurso do presidente da República:

«Brasileiros:

Na passagem do segundo ano da memorável batalha eleitoral, que me reconduziu à magistratura suprema do país, posso dizer-vos, de ânimo tranquilo, que venho cumprindo o meu dever, não poupando esforços para corresponder à confiança que em mim depositastes.

Problemas básicos da nossa economia, de que depende a própria sobrevivência da Nação e a sua emancipação econômica, estão sendo atacados com energia e perseverança, como nunca o foram noutras épocas.

Em várias ocasiões vos tenho falado, pormenorizadamente, nesses problemas, entre os quais avultam o carvão, o petróleo, a siderurgia, o reaparelhamento dos portos, o reequipamento ferroviário, a reforma agrária e reestruturação do sistema bancário, o aperfeiçoamento da legislação social, a construção intensiva de casas populares, o plano nacional de energia elétrica, a criação de indústrias matrizes, a abertura de estradas, a construção de armazens, silos e frigorificos para o abastecimento do povo e tantos outros.

E em comemoração à data de hoje ordenei que se iniciasse a execução de um grande programa de realizações que deverá estar em parte concluido dentro de dois anos.

No setor ferroviário, inauguram-se várias obras de renovação de linhas e de equipamento, abrangendo nada menos de 11 estradas de ferro administradas ou subvencionadas pela União, envolvendo despesas superiores a 90 milhões de dólares e a 4 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. A Estrada de Ferro Leopoldina, a Noroeste do Brasil, a de Goiás, a Central do Santa Catarina e a Rêde de Viação, a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina e a Rêde de Viação Cearense figuram entre as mais beneficiadas pelo plano.

Além disso, estão em adiantados estudos, para terem inicio ainda este ano, diversas obras de remodelação das estradas de ferro Noroeste, Leste Brasileiro, Bitola estreita da Central, Companhia Mogiana, Araraquara, Sorocabana, Vitória a Minas, Viação Férrea do Rio Grande do Sul e outras, perfazendo, no prazo de 5 anos, um montante de investimentos superior a 65 milhões de dólares e a 3 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

No setor da energia elétrica, inicia-se a instalação de mais 183.000 kilowatts no Rio Grande do Sul, com uma inversão de 25 milhões de dólares e 1 bilhão de cruzeiros. E um dos pontos do programa de eletrificação da terra riograndense. Serão instalados mais 60.000 kilowatts em São Francisco, com uma inversão de 8 milhões e 500 mil dólares e 120 milhões de cruzeiros. A Companhia Nacional de Energia Elétrica e a Companhia de Eletricidade do Alto Rio Grande instalarão mais 34.000 kilowattsi com uma inversão de cêrca de 7 milhões de dólares e 200 milhões de cruzeiros.

Inicia-se em São Paulo a construção da Usina do Salto Grande, com 60.000 kilowatts. Todas as capitais do Nordeste servidas pelas Empresas Elétricas Brasileiras serão beneficiadas com um aumento de instalações, que também hoje principia, para atender as necessidades urbanas e de produção de fôrça industrial, estimando-se um novo suprimento de energia numa base de potência instalada de 175.000 kilowatts, com uma inversão de 41 milhões de dólares e um bilhão de cruzeiros.

Para atender a zona do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, a Brazilian Traction recebeu novo financiamento, garantido pelo Govêrno, e intensificará as obras, sob nossa fiscalização aumentando de mais 160.000 kilowatts a potência instalada. Nessas obras serão invertidos 18 milhões de dólares e 316 milhões de cruzeiros. Já está sendo providenciado um aumento de mais de 12.000 kilowatts em Macabú, no valor de 3 e meio milhões de dólares.

Estão em organização, para terem inicio no principio do ano, os programas de Rio Pardo, com 75.000 kilowatts, Juquiá, com 75.000 kilowatts, Mato Grossense, com 10.500 kilowatts e os dois planos do Estado do Paraná, com 62.500 kilowatts, e Santa Catarina, com 26.000 kilowatts. Também já estão em curso os trabalhos da Companhia de Eletricidade do Alto Rio Doce, que instalará 50.000 HP.

O total dos investimentos a serem feitos em energia elétrica, nos próximos 5 anos, sôbre a cêrca de 163 milhões de dólares e 5 bilhões de cruzeiros.

Iniciou-se a dragagem dos portos de Natal, Itajai, Mocuripe, Belém, Natal e Fortaleza, e obras portuárias diversas, inclusive ampliação de cáis, deverão estar concluidas nos próximos três ano beneficiando os portos de Ilhéus, Aracajú, Santos, Maceió, Recife, Rio de Janeiro, Belém, Natal, Itajai, Cocuripe, Vitória, Paranaguá, São Francisco, Porto Alegre, Pelotas, Imbituba. O plano de reequipamento de portos, construção de novos cáis e extensão dos serviços portuários já foi orçado em cêrca de 3 bilhes de cruzeiros e está em pleno curso.

Vamos construir também o pôrto de Itacuruçá, com um serviço especializado para minérios, aliviando a pesada carga da Central do Brasil e facilitando o desenvolvimento de tôda a região central.

Para atender às necessidades de reequipamento rodoviário dos Estados, já se iniciaram os acordos financeiros para a compra de 15 milhões de dólares de maquinismos.

Ao mesmo tempo, enfrenta o Govêrno o programa agropecuário, com a organização de um serviço de colonização racional, cuja estrutura se ajusta através de uma comissão recentemente criada enquanto não se aparelha o Executivo com a nova lei em curso no Parlamento.

O sistema de silos e frigorificos, cujos projetos já estão elaborados e cujas concorrências serão abertas dentro de poucos dias, absorverá cêrca de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros, ficando o Brasil aparelhado para enfrentar os periodos de entre-safra, dar escoamento à produção e assegurar aos produtores prêços razoáveis, ao mesmo tempo que se permitirá o contrôle sôbre a especulação em larga escala, causadora da desordem da nossa economia e do nosso sistema financeiro.

Para a mecanização da lavoura já foram obtidos 23 milhões de dólares de equipamentos, que serão colocados por preços de custo à disposição de todos os lavradores do Brasil com pagamentos módicos, financiando-se essa operação através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Encetamos também a renovação da nossa marinha mercante, com a estruturação de um serviço eficiente de longo curso e de cabotagem e construção naval, dentro de um plano que custará cêrca de 650 milhões de cruzeiros.

Adotamos por princípio só adquirir no estrangeiro o que a indústria brasileira não puder fornecer. Por isso mesmo, Volta Redonda começa hoje a sua terceira fase, devendo, no prazo de 2 anos, alcançar a produção de um milhão de toneladas de aço por ano.

Em seu conjunto, êsse largo programa de realizações exigirá investimentos no total de

(Conclui na página 5)

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas ás segundas, quartas e sextas, das 14 ás 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Está faltando água em Copacabana

A cidade está sofrendo as consequências da falta dágua, acentuando-se sobretudo êsse fenômeno na Zona Sul da metropole, sendo Copacabana duramente atingida.

Entretanto, essa grave falha, no abastecimento do aristocrático bairro, está afetando hospitais e casas de saúde, onde mais imprescindivel e necessária se torna. Ainda ontem, dentre outros pedidos de providência, solicitados por intermédio dêste jornal, salientava-se o do professor Arnaldo de Morais, diretor da conhecida Maternidade, que tem o seu nome. É o caso da Prefeitura tomar uma providência salutar, levando em consideração, o que espera-

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 38-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

BOM DIA, SRS. DA ASSEMBLÉIA DA F.M.F.

(Conclusão da página 1)

vórtica elucubração de VV. SS. nessa questão delicada, que forçou a renuncia da Diretoria dessa entidade, que, bem ou mal, vem gerindo o esporte-rei na Capital da República. O que fizeram V. V. SS., foi proprio de quem tem a mentalidade estreita e rasteira dos moleques que desservem aos nossos desportos.

O público está surpreso com esse golpismo de malandros ensacados, aproveitando-se VV. SS. de não estar na presidencia da F.M.F. o titular efetivo, para impingir, ou, melhor, embromar o ocupante interino do cargo, e, firmando-se num erro clássico, qual o de indicar o sr. Serzedelo Machado, representante da entidade na C. B. D., quando o direito pertence à F. M. F., criar essa confusão prejudicial ao esporte. E' o caso de dizer-se que VV. SS. são, de fato, os «tranças» que corroem os circulos esportivos com a politiquice de arraial, que se praticava nos idos tempos do nosso futebol. «Vade retro!»

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1.º
Das 14 ás 18 horas

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 ás 17 horas.

Uma revolução em marcha

(Conclusão da página 3)

responsabilidade, sem perderem as suas características ou renunciarem às suas posições, cumprirem o seu dever, colaborando na obra projetada pelo Govêrno, que se contará, não apenas pelos benefícios em favor de uma geração, mas de muitas que se encontrarão aptas e amparadas pelo que fôr realizado neste momento. E êsses são os caminhos que devemos palmilhar com entusiasmo patriótico.

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Sábado, 4 de Outubro

«A Igreja e o Estado» — «O artigo que hoje publicamos do Sr. conselheiro Saldanha Marinho, sob o titulo A Igreja e o Estado, denuncia a existência no Brasil da sociedade de S. Vicente de Paulo, a qual se constituiu sem auctorização legal.

Em presença d'este facto já não é licito duvidar que o jesuitismo procura radicar-se no paiz.»

—x—

O sexo da criança — «O Dr. Mattei acaba de indicar um meio, cuja efficacia attesta, para conhecer o sexo de uma criança ainda no ventre materno; applicando o ouvido ao ventre e contando as pulsações do coração do feto: se variarem entre 130 e 135 é um rapaz; se vão de 150 a 160 por minuto é uma menina.»

—x—

Fundação universitária — «A universidade de Upsal na Suecia festeja, em setembro do anno que vem, o 4º centenário de sua fundação.»

—x—

Policia londrina — «A policia de Londres occupa actualmente 10.227 individuos.»

—x—

Lógica implacável de criança — «Estavam à mesa marido, mulher e um filho pequeno, vivo e curioso.

— É verdade, papae, que Deus está em toda a parte?

— E' verdade.

O pae e a mãe entreolharam-se a sorrir; o pequeno entendeu que não tinha acertado e procurou emendar a mão.

— Ou então, se é magro, deve ser muito comprido.»

História mal contada...

Getúlio disse, ontem:

"Assim como o Govêrno tem deveres, a oposição tem responsabilidades"

(Conclusão da página 4)

40 bilhões de cruzeiros, dentro dos próximos 5 anos, devendo aplicar-se nada menos de 28 milhões nos primeiros 2 anos.

Além desses investimentos, destinados à reorganização da nossa economia, empregaremos todas as nossas energias na solução do problema do petróleo, onde cerca de 10 bilhões de cruzeiros serão aplicados em pesquisas na produção desse combustível, indispensável à nossa existência. Dentro de pouco tempo, estaremos produzindo, refinando e transportando um terço das necessidades nacionais.

Entretanto, para que nos seja possível levar avante todos esses empreendimentos, que são de relevante importância para o bem-estar e a felicidade da Nação, para conduzir de frente tantas tarefas de grande vulto que estão a reclamar os esforços da administração, é indispensável e inadiável que esta seja provida de uma estrutura condizente com a extensão e a complexidade dos problemas que reclamam a cada hora a iniciativa e a ação governamentais. Desejo hoje, com particular insistência, chamar a atenção de todos os brasileiros, e de todos os setores da opinião pública, para a necessidade de uma extensa remodelação dos instrumentos do Estado, de modo, a dar-lhes maior mobilidade, flexibilidade e eficiência no interêsse do país e ao serviço do povo.

A estrutura administrativa de que dispomos data, de uma época inteiramente diversa da realidade complexa e mutável que hoje vivemos, e não acompanhou o curso dos tempos de modo a adaptar-se às condições agora prevalecentes. A pressão das necessidades e a emergência dos problemas foram forçando o Govêrno à criação de toda uma série de novos órgãos administrativos, que precisavam gozar de autonomia para a prestação das soluções. Hoje em dia, só os orgãos subordinados diretamente à Presidência da República alcançam quase o número de 50, que correspondem a outras tantas atividades novas do Estado, ou exprimem a necessidade imperiosa da expansão dessas atividades em um campo determinado. Impõe-se, portanto, uma revisão cuidadosa da estrutura desses orgãos, de modo a englobá-los em um plano geral de govêrno, articular os seus esforços em uma direção comum, entrozá-los em um conjunto sistematizado, corrigir, enfim os defeitos que inevitávelmente provêm da dispersão e da fragmentação.

Não é sómente, aliás, a proliferação dos Conselhos, Comissões e Autarquias que precisamos disciplinar e coordenar, dentro da submissão a objetivos definidos e a diretrizes comuns; é no Serviço Público em geral, considerado em todos os seus escalões e em todos os seus ramos, que se impõe uma remodelação profunda, tanto na estrutura orgânica como nos métodos de trabalho. Em todos os setores, apesar da dedicação e da operosidade da maioria dos servidores, uma anacrômica maquinária burocrática e métodos de trabalho já obsoletos estão a retardar e a comprometer, pela sua reduzida eficiência, o esforço de recuperação nacional, protelando a execução de projetos de relevante interêsse público e cerceando a cada passo a ação do Govêrno. Governar é sobretudo administrar; é através da administração que o povo sente os benefícos efeitos da atividade governamental, assim, como inversamente, as iniciativas do Govêrno podem ser frustadas pela inércia ou pelo entorpecimento de serviços públicos mal organizados ou ineficientes.

A duplicação de serviços, as competições paralisantes, o desperdicio dos recursos da receita pública, tudo está a impôr uma reforma que consolide as atividades e as funções de natureza similar na mesma força de autoridade e na mesma unidade de objetivos. A Nação paga um onus pesado por essa falta de ordem administrativa, e o povo já manifesta a impaciência e a descrença que o assaltam ante as delongas, a morosidade e a ineficiência do aparelhamento governamental.

A criação dos novos Ministérios, pelo desdobramento dos atuais e a incorporação de orgãos autônomos, com a redistribuição e coordenação de serviços e funções correlatas, descentralizando e descongestionando a administração, racionalizando os métodos de trabalho e simplificando a ação governamental, é medida que se impõe e já vem sendo seguida nos demais países, para o indispensável ajustamento às necessidades atuais. E se fará a renovação do Govêrno, sem objetivos pessoais.

Dirijo-me nesta hora aos chefes e representantes dos diferentes partidos em que se divide a opinião nacional, para que conjuguem os seus esforços com os do Govêrno e lhe tragam sua ajuda esclarecida, no sentido de dotarmos o país de um aparelhamento administrativo capaz de arcar eficientemente com as suas responsabilidades. Deve ser esse o objetivo do nosso esforço, bem como eliminar toda duplicação de atividades, coordenar os orgãos de funções correlatas, suprimir os redundantes, definir com precisão a competência e as atividades de cada departamento e conjugar as de todos eles num conjunto harmônico e bem articulado, dentro de uma estrutura simplificada, flexível e capaz de assegurar a unidade e rapidez da ação governamental, em todos os setores.

Desejo, por isso, a colaboração de todas as forças representativas da vida nacional e faço daqui um apêlo sincero para que todos compreendam o que isto significará de benefícios para a nossa pátria e se disponham a realizar um esforço comum para esse fim.

A data de hoje, nos recorda, a vinte anos de intervalo, dois acontecimentos marcantes da história da Nação, duas fases de relevante importância na evolução política do país e no progresso do Povo brasileiro no sentido de sua emancipação.

A revolução de 1930 surgiu como imposição das armas, levada a efeito por uma insurreição popular, como supremo recurso à força para conquistar direitos violentamente denegados à Nação, desde que as condições da época não permitiam a livre e pacífica expressão da vontade do povo, sistemáticamente fraudada pelo casciquismo dominante.

Vinte anos volvidos, o 3 de outubro de 1950 consagrava o triunfo de condições profundamente diferentes. Não sómente a democracia está definitivamente consolidada entre nós, como ainda o povo atingiu a sua maturidade política, e se demonstrou plenamente capaz de exercer, com discernimento e segurança, o poder-soberano. Não há mais clima para aventuras, nem para aquelas intermitentes agitações que fizeram por tanto tempo a triste celebridade do nosso Continente.

Agora que atingimos enfim a serena estabilidade das Nações plenamente evoluídas em sua consciência e capacidade cívicas, urge dissipar definitivamente esta atmosfera de suspeição de intrigas e de exploração, que só pode existir como produto de uma fantasia irrequieta. Afuguentando os temores estéreis, precisamos consolidar a união nacional, desviar-nos resolutamente das dissenções subalternas e do jogo das paixões para nos consagrarmos as tarefas que os superiores interêsses nacionais estão a exigir de nós.

E' dever dos homens que militam em todos os setores da vida pública, em todas as esperas do Govêrno, em todas as agremiações partidárias, dedicar os seus esforços no bem do povo, cujas necessidades e padecimentos clamam imperiosamente por medidas de salvação. Ninguém tem o direito de recusar o seu esforço, nem de decepcionar o povo, cujo desespêro poderá fazê-lo sucumbir ao perigoso apêlo dos extremismos se perder a confianço nos dirigentes e nos mandatários que escolheu em um pleito livre.

Apelo, portanto, para todos os homens públicos, sem distinção de partido ou cor política, para que coloquemos os nossos esforços a serviço do bem geral dentro de um clima de harmonia e compreensão ao qual a minha pessoa jamais será obstáculo.

Não quero governar sem oposição, por que entendo que sem a critica livre não há democracia. Não pretendo o silêncio, e muito menos a omissão. Mas assim como o Govêrno tem deveres, à oposição também tem responsabilidades. O dever de fiscalização — exercido pelas organizações partidárias, não impede, sem dúvida, as atitudes políticas de colaboração e entendimento, em face dos problemas nacionais e dos interêsses de coletividade. Colaboração não implica em servidão, nem importa em abdicação.

Espero, portanto, para a grande tarefa da reforma administrativa em que estamos empenhados, contar com as luzes, a cooperação, o concurso e a experiência das grandes forças políticas de âmbito nacional, por que o Govêrno não pode ser concebido como a posse de alguns e sim como o bem de todos. No seu infalível sentido de justiça o povo não esquece aquilo que fazemos em seu benefício ou em seu prejuízo.

Brasileiros!

Que a data de hoje assinale o o ponto inicial de uma era mais fecunda e mais gloriosa, de uma era de concórdia e de harmonia, dentro da qual todos os brasileiros movidos pelo mesmo ideal patriótico, animados pelo espírito verdadeiro da democracia, abdiquem de rancores e rivalidades para consagrar ao bem geral o funcionamento das instituições representativas.

Cheio de fé e de confiança no futuro de nossa pátria, concito hoje todos os brasileiros a mais um esforço de boa vontade e de união. Limpos os corações de ressentimentos e temores, consagremas ao bem da pátria, para que triunfe das dificuldades da hora presente, a plena medida das nossas energias e das nossas vontades».

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Neto Machado

Diretoria	43-1215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-1620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

Queria amedrontar o filho com a arma e a espôsa quís obstar o gesto — Ferido o marido

Sem dúvida alguma à história contada pelo negociante Manoel Teixeira da Silva casado, de 42 anos, e residente à rua São João Batista, 307, em São João de Meriti, aos médicos do Hospital Getulio Vargas, faltava uma certa base de verdade. Apresentava êle um ferimento por arma de fogo no abdome, declarando que, para amedrontar um seu filho, que se estava portando mal, apanhara um revólver, sendo nesse momento obstando pela espôsa, Helena Soares da Silva, que com êle se atracou, com o fito de tomar-lhe a arma. Aconteceu, porém, o imprevisto, finalizou, pois o revólver disparou indo o projetil alojar-se naquela região.

A policia do municipio fluminense tomou conhecimento do fato.

O delegado Abelardo Luz assumiu toda a responsabilidade da agressão

Esperava reação, por isso foi armado ao escritório do advogado Rolim

Conforme é do conhecimento geral, prossegue o inquérito instaurado no 5.º distrito, por determinação do Ministro da Justiça, a fim de apurar a agressão sofrida pelo advogado Hilario Rolim, por parte do delegado Abelardo Luz.

Assim, na tarde de ontem, compareceu àquele distrito, o delegado Abelardo Luz. Inquerido pelo delegado Ari Leão, que preside o referido inquérito, iniciou seu depoimento da seguinte forma: «Estava no salão «Trianon», em frente ao edificio «Sul Riograndense», onde o advogado Hilario Rolim, tem seu escritorio no 8.º andar, quando deparou numa banca de jornais, com o retrato do advogado Rolim, estampado no vespertino «Tribuna de Imprensa», fumando um charuto e risonhamente fazendo declarações no referido jornal, nas quais, acusava sua pessoa e a diversos funcionários que serviam no 13.º distrito policial, onde o acusado era o delegado.

Dirigiu-se imediatamente, ao escritorio do advogado a fim de desagravar sua honra tão vilmente atingida».

— Nessa altura o delegado Ari Leão, faz a seguinte pergunta:

Quando o sr. dirigiu-se ao escritorio do advogado Hilario Rolim, estava só?

— Responde então o delegado Abelardo Luz:

— «Sim, fui sózinho ao escritorio do advogado, ninguem me acompanhou até lá. Ali chegando, encontrei o advogado Rolim, que estava em companhia do sr. Pinto Amando, que se encontrava sentado numa poltrona. Dirigi-me ao advogado nos seguintes termos: «Você é um chantagista, um réles difamador». O advogado Rolim, declarou que explicaria tudo, pois, tinha um documento isentando de culpa o delegado. Não atendendo aos apelos do advogado, investiu contra ele e desferiu-lhe um soco. Em consequencia o advogado caiu sobre uma cadeira, que partiu-se. Nessa altura, o advogado Rolim, de joelhos, implorou-lhe que não o matasse, pedindo pelo amor de Deus. Interveio, então, o sr. Pinto Amando, pedindo-o para acabar com aquilo e retirar-se. Que, atendia ao pedido do sr. Pinto Amando, quando surgiu o dr. Serrano, procurando inteirar-se do assunto. O proprio Rolim, respondeu, então, que não havia nada, apenas, um mal entendido, entre ele (Rolim) e eu. Retirei-me então do escritorio, já nessa altura, bastante cheio de curiosos».

Nova pergunta do presidente do inquérito.

— Dr. Abelardo Luz, o senhor quando procurou o advogado estava armado?

Responde o delegado: — «Sim, fui armado e bem armado. Pois, estava disposto à tudo. Esperava encontrar uma reação, porisso estava armado. Porém, sua decepção foi grande, porque deparou-se com um covarde. Afirmou também que o único castigo infligido ao advogado foi um soco. Que, também não foi exigir nenhum documento, foi apenas desagravar sua honra. Que, não houve depredação do escritorio, admitindo que as quebras havidas, tenham sido em consequencia de haver fechado a porta enquanto discutia. Apurou ainda, continua o delegado Abelardo Luz, que o advogado procurou vender ao vespertino «Ultima Hora» por intermédio do reporter Everaldo, os documentos referentes ao caso em foco. Mas aconselhado por terceiros, resolveu não entregar àquele vespertino a documentação, dada a sua ação em favor do Governo. Terminando, diz que assume inteira responsabilidade pelos fatos ocorridos no escritorio do advogado Hilario Rolim».

TRANSFERIDO

Falando a nossa reportagem o delegado Abelardo Luz, comunicou que foi transferido para o 25.º distrito. Porém, não assumiu as novas funções, por motivo de haver entrado em licença para tratamento de saúde.

DEPORA' O JORNALISTA

O delegado Ari Leão, que preside o inquérito, intimará o reporter Everaldo, a fim de depôr no referido processo, segunda-feira proxima.

Faleceu outra vítima das "fazedoras de anjos"

No Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internada, a doméstica Emilia Castro Silva, solteira, de 25 anos, residente a rua «Um» casa 100, na Rocinha, veio a falecer, em virtude de uma «delivrance» forçada, no dia 28 último.

O fato chegou ao conhecimento da policia do 1.º D.P., por intermédio do investigador de serviço naquele hospital.

OS TALÕES E BILHETES DA CENTRAL DO BRASIL

O diretor da Central do Brasil baixou portaria aprovando as novas instruções reguladoras dos talões-bilhetes «DFT-27» (ex-BT-57) para a cobrança de passagens nos trens do interior, propostas pelo Departamento Financeiro da Estrada, as quais deverão entrar em vigor a partir de 10 do corrente mês.

O AJUSTE COMERCIAL COM A FRANÇA

O Ministério das Relações Exteriores, através de notas diplomáticas trocadas com a França, acaba de prorrogar, por mais três meses, a vigencia do Ajuste Comercial firmado em 14 de julho de 1951 entre o governo do Brasil e o daquele país. A prorrogação do referido tratado internacional, cuja validade expiraria a 30 do setembro último, abrangerá o periodo compreendido entre 1º de outubro e 31 de dezembro deste ano

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverao obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrera ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupoes para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrera ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de ...... Cr$ 13 000,00;

2 — 1 Maquina de costura no valor de .. Cr$ 4 000,00 adquirida em Guy Matra & Irmao a rua Aristides Lobo 131 Telefone 28 7547

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais D Moller S A. Av Rio Branco 39 13º andar) no valor de Cr$ 3 600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de .. Cr$ 1 500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr$ 1 350,00

CARTA PATENTE N 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE E

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série E sera realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni, 142

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio — 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura	— " "	88807
3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever	— " "	05688
4.º Prêmio — 1 Liquidificador	— " "	30356
5.º Prêmio — 1 Bicicleta	— " "	23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuira, como premios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Revisão geral no enquadramento

Os portuários, ludibriados em seus direitos, exigirão a medida — A substituição do superintendente, será a melhor providência por parte do Presidente da República

Inúmeros servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, prejudicados em seus legitimos direitos, estão dispostos a fazerem valer os beneficios que lhes foram propiciados pelo Decreto número 31.235, de 6 de agôsto último. Não se conformarão com uma simples Ordem de Serviço, arbitrária e capciosa. O esr. Ismael de Souza, não tem autoridade para modificar um texto legal, para beneficiar e muito menos para prejudicar. E' necessário que atente bem para o cargo que ocupa. Entre ser superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro e chefe de oficinas nas Docas de Santos, existe uma diferença, diferença essa que o engenheiro Ismael de Souza não compreende. Lá, o patrão ordena o empregado, aqui um dirigente escolhido pelo Govêrno expede ordens e acata decisões superiores. Eis a diferença. Mas o engenheiro Ismael de Souza julga que essa autarquia dirigida atualmente por êle é uma organização particular. Por isso, desfaz-se em desmandos. Nas casas comerciais, com o transcorrer do tempo, os empregados mais antigos vão galgando os postos mais elevados. Seguindo êsse critério, no fim de algum tempo, sem demonstrar nenhuma aptidão, mas, apenas assiduidade, chegam aos cargos de chefia. E o sr. Ismael de Souza não fugiu à regra geral.

Um dia, porém, valendo-se de amigos, foi escolhido por um determinado ministro, para ser superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro.

O AZAR DOS PORTUARIOS

Inegavelmente o ministro mais inexpressivo do atual Govêrno, é o sr. Souza Lima. Portanto, seus auxiliares teriam que seguir a mesma diretriz. Assim a escolha do engenheiro Ismael de Souza, para dirigir o mais importante pôrto da América do Sul, está perfeitamente de acôrdo com o Ministro da Viação, em matéria de nulidade.

Todavia, não podemos admitir e que o dr. Getulio Vargas, empenhado conforme está, na ampla reforma dos portos nacionais, mantenha como superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro o sr. Ismael de Souza, administrador que está sabotando os verdadeiros designios do seu Govêrno. E a maior prova do que acabamos de afirmar está na majoração de 45% das taxas portuárias, o que onerou astronomicamente o custo das mercadorias de primeira necessidade. Não resta a menor dúvida que esta foi a maior realização do «operoso» superintendente.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819,00
Capital e Reservas

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



EXPOSIÇÃO

O Museu de Arte Moderna convida para a abertura da "Exposição de Tapeçarias Modernas", no próximo dia 9.

* * *

RECEPÇÃO

O embaixador e Sra. Carlos Martins Pereira convidam para amanhã: Coquetel em honra da Sra. Elza Schiaparelli.

* * *

CONVERSA

O Sr. Tico Liberal estava no "Maxim's", quando chegou o Sr. Sérgio Pôrto, dizendo: — "O Geraldo Rocha teve um enfarto..." — Tico perguntou: — "E' verdade?" — "Eu não brinco com essas coisas!" — respondeu Sérgio. Ao ouvir a afirmativa, Tico Liberal gritou com muita euforia — "Garçon bota dez garrafas de "champagne" no gêlo. A noitada, hoje, é por minha conta.

* * *

ANIVERSÁRIO

Comemorou mais um aniversário um dos rapazes mais elegantes do nosso "Café Society", Sr. Murilo Moreira

* * *

MEXERICOS

Estão afirmando que o "caso" de Bob, um dos membros da comitiva de Fath, não é com Jacques Fath, e sim, com a Madame Fath...

* * *

ELZA SCHIAPARELLI

Entre as homenagens que serão prestadas à famosa modista francesa que ora nos visita, haverá um jantar na "boite" "Vogue", oferecido pela senhora Maria Martins. A êsse "souper", estará presente o nosso mundo social.

* * *

HOJE

Conforme anunciei, estréia hoje no "Vogue" o famoso cantor nacional Silvio Caldas. O Barão Stucka, contratando êsse intérprete da nossa música popular, acabará definitivamente com a temporada de cantores franceses que foi a "praga" das nossas "boites", durante anos e que "encheu" nos dois sentidos...

* * *

MOVIMENTO

A nota "chic" da avenida Rio Branco, ontem, foi proporcionada por Luz del Fuego, que interrompeu o tráfego da nossa principal artéria... Ela estava vestida...



— **Enlace Fatima Almeida — Magno Dourado** — Realizou-se sábado, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Fatima de Rezende de Almeida, filha do Sr. Diamantino de Almeida, do alto comércio desta capital, e de Dona Fortunata Costa de Almeida, com o jornalista Magno Guanais Dourado, redator da Agência Nacional. Ao ato compareceu grande número de pessoas de nossa sociedade, além de vários colegas daquele profissional da nossa imprensa.



Bandeira de Melo

ANIVERSÁRIOS — **Dr. José Anselmo Bandeira de Melo** — Transcorre hoje o aniversário natalicio do jornalista Dr. José Anselmo Bandeira de Melo, redator da GAZETA DE NOTICIAS e seu representante na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal. Exerce, tambem, as funções de redator da Agência Nacional, onde **presta o** seu inestimavel concur**so, com** grande zelo e capacidade **profissional.**

Entretanto, as atividades do **aniversariante** não se limitam apenas às lides da imprensa, porque é também advogado **dos** mais inteligentes e operosos.

Na **personalidade do Dr. José Anselmo Bandeira de Melo há, ainda, outros traços marcantes que o tornam merecedor da amizade de todos aqueles que dêle se acercam** e com êle tem a ventura de conviver.

Daí porque esta **data proporciona** ensejo a que o **aniversariante** receba de seus amigos e **companheiros** de trabalho **as melhores** provas de consideração e respeito.

GAZETA DE NOTICIAS, que tem nele um dos seus melhores colaboradores, serve-se de tão grata oportunidade para abraça-lo efusivamente, fazendo votos de uma vida longa e feliz.

— **Senhorita Nancy de Oliveira Tavares** — Completa o seu 15º aniversário natalicio, hoje a graciosa Senhorita Nancy de Oliveira Tavares, filha do Sr. Adelano Tavares e de sua Exma. espôsa D. Margarida de Oliveira Tavares. Na residencia de seus pais, à rua Joaquim Meier, 656, a aniversariante oferecerá uma festinha às suas amigas.



— **Erey** — Transcorre, nesta data, o aniversário da inteligente menina Erey dos Santos Durão, filha de nosso amigo Rodolfo Durão (já falecido) e sua Exma. espôsa, Sra. Marina dos Santos Durão **graduada e estimada funcionária do Sindicato dos Contabilistas. Por esse motivo, Erey receberá hoje à noite a homenagem dos seus amiguinhos em sua residencia no bairro** de Olaria.

NOIVADOS — Contrataram casamento:

Senhorita Maria Helena Sobral, filha do Sr. e Sra. Agostinho Sobral e o Sr. Egberto Muniz Chaves.

CASAMENTOS — **Senhorita Maria da Gloria Queiroz — Capitão Nelson Azevedo Ramos** — Realiza-se hoje, às 9 horas, no Palácio de São Joaquim, o enlace matrimonial da Senhoirta Maria da Gloria Queiroz, com o capitão Nelson Azevedo Ramos. Serão padrinhos da noiva, o Sr. e Sra. Everaldo Queiroz e do noivo, a Sra. Amelia de Azevedo Ramos, o Sr. Pedro Azevedo, a Senhorita Maria Deckhorn Azevedo e o Dr. José Carlos Pereira de Souza.

NASCIMENTOS — **Carlos Ernesto**, filho do Sr. Luciano Viterbo de Menezes e da Sra. Eunice Colares de Menezes.

— **Selma**, filha do Sr. Carlos Rodrigues Vilar e da Sra. Iracema Dimas Vilar.

HOMENAGENS — Os amigos do Sr. Coriolano de Goes e as entidades das classes produtoras de São Paulo, por motivo da volta daquela autoridade à direção da C. E. X. I. M., oferecer-lhe-ão um banquete a ser realizado no próximo dia 8, às 20 horas nos salões do Clube Homes, na Capital Paulista.

As listas de adesão, podem ser encontradas no Rio na portaria do «Jornal do Comércio» ou com o Sr. Otavio Guimarães, na Avenida Presidente Vargas, 84 10º andar.

EXPOSIÇÕES — No saguão do Ministério da Educação, teve lugar, ontem, a instalação de uma exposição fotográfica sobre as obras da usina hidro-elétrica de Paulo Afonso. O ato de inauguração contou com a presença do ministro Simões Filho, do engenheiro Alves de Souza, diretor-presidente da CHESF, do reitor da Universidade do Brasil e outras pessoas gradas.

MISSAS — **Francisco Alves** — Na manhã de hoje, será realizada, às 11 horas, na igreja da Candelária, missa de sétimo dia pelo passamento do querido seresteiro nacional Francisco Alves. Coube aos amigos e admiradores do «Rei da Voz», organizar-lhe essa homenagem póstuma, para a qual naturalmente, afluirão seu numerosos fãs, ainda hoje inconformados com a tragédia que vitimou o maior cantor do Brasil.

CINEMA



No clichê acima vemos uma cêna do filme "Os Miseráveis" de Victor Hugo que a Art Filme anuncia para segunda-feira próxima

"ABISMOS DO DESEJO", COM MELVYN DOUGLAS E JOAN EVANS

Melvyn Douglas já foi um dos galãs mais apreciados de Hollywood. Tendo aparecido pela primeira vez com Gloria Swanson num dos últimos filmes que a rainha das estrêlas antigas interpretou na United Artists, "Esta Noite ou Nunca", ganhou fama ao lado de Garbo em "Como me queres" de Pirandello, com Eric Von Strohelm, um daqueles filmes da Garbo que mereciam bem uma reapresentação... Desde então, trabalhou num grande número de filmes, inclusive no último que a estrêla sueca fez na Metro. Agora, Melvyn está fazendo papéis de "papai"... Ele é o pai de Joan Evans, a linda Roseanna, no mais recente filme de Joan para a RKO, "Abismos do Desejo" (On The Loose). O papel de mamãe é feito por outra estrêla que já foi um "brotinho" com muitos fãs — Lynn Bari "Abismos do Desejo" estará em cartaz 2ª feira, no circuito do Plaza.

Noticiário

A MAIS FIEL PELICULA SOBRE «OS MISERAVEIS» DE VICTOR HUGO

Segundo opiniões dos criticos e do público, a mais fiel pelicula sobre a grande obra de Victor Hugo «Os Miserveis» é a versão italiana com Valentina Cortese, Gino Cervi, Marcello Mastroianni Aldo Nicodemi, Giovanni Hinrich e outros valiosos elementos do cinema peninsular aclamados mundialmente. «Os Miseráveis», a versão italiana, foi dirigido por Ricardo Fredda e traz para a tela fielmente os dramáticos personagens do romance em dois dos mais palpitantes episódios da obra que são «Tempestade sobre Paris» e «Caça ao Homem». Sobre Valentina Cortese não é necessário se falar muito pois atualmente Valentina termina um contrato em Hollywood e está ansiosa para voltar ao cinema italiano. Marcello Mastroianni está gravado na memória das fãs de todas as idades depois do sucesso obtido em «Adulterio» e Gino Cervi tambem não está esquecido de «O Cristo Proibido»! Estes atores, reunidos com Aldo Nicodemi a Giovanni Hinrich formam o elenco estrelar de «Os Miseráveis» vivendo os papeis de Fantina, Cosetta, Jean Valjean, Mario, Inspetor Janvert enfim, todos os do romance. Os Miseráveis está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Mauá — Para Todos — Casino Icaraí e a partir de quinta-feira no cinema Brasil em Caxias.

CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Legião dos Desesperados», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA, MEM DE SÁ, BRAZ DE PINA e COLISEU — «Garotas e Melodias» em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, MIRAMAR, TIJUCA, BOTAFOGO MARACANÃ e FLORIANO — «Romance dos Sete Mares», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI, ALVORADA, MAUÁ e PARA TODOS — «Sindicato do crime», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA E METRO-TIJUCA — — «O Vale da Decisão» em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, AZTECA, IPANEMA, AVENIDA E MARACANÃ — «Império do Vicio», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ — «Eterna Melodia» e «O Vaticano» em sessões das 13,10 às 21,50 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, LEBLON, RIAN, IDEAL, CARIOCA, MONTE CASTELO, VAZ LOBO e BRAZ DE PINA — «Missão Perigosa em Trieste» em sessões das 14 às 22 horas.

REX — «Sorte Louca» e «Escola de Bravos», a partir das 14 horas.

PRESIDENTE — «Eterna Melodia» e «O Vaticano», em sessões das 14 às 22 horas.

ART PALÁCIO — «Hino à Vida» em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Sindicato do Crime» em sessões do meio dia às 22 horas.

MARABÁ — «A Rainha do Nilo» em sessões a partir das 14 horas

MARROCOS «A Revolta dos Apaches» e «Tarzan e a Caçadora», a partir de meio dia.

BANDEIRANTES — «Duelo Sangrento» e «Arroz Amargo», a partir das 14 horas.

REAL — «Areia Movediça», a partir das 14 horas.

PALACIO VITORIA — «Kim», em sessões das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão assinatura e um pseudonimo para a resposta.

ZILA — Vejo para você num futuro próximo grandes exitos na vida conjugal e funcional. A sua estrêla é muito bôa. Você, minha filha, como se diz na giria está com tudo...

—o—

ROCHEDO — Procure modificar a sua maneira de viver. Desculpe-me a sinceridade, mas o seu genio é muito dificil de ser compreendido. Modere-o um pouco mais. Seja mais politico e tudo conseguirá, pois, o seu signo apesar dos pesares é bom e se não fosse o genio já teria conseguido muita coisa, compreendeu? Siga o meu conselho e mais tarde me dará razão

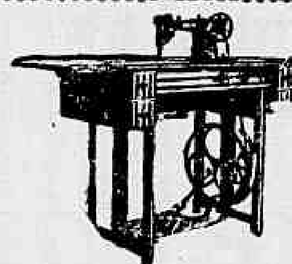
—o—

NEGA DE BANGU' — Você ainda é muito criança para pensar em determinadas coisas... Firme sua cabecinha e continue estudando para depois pensar noutros assuntos, está bem? Felicidades para você, brotinho

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52 912.913.30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano. 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

O 32.º aniversário do Abrigo Tereza de Jesus

Realizar-se-á no próximo dia 15 do corrente, à 20.30 horas, em sua sede, à rua Ibituruna, 53, a festa comemorativa do 32º aniversário de fundação do Abrigo Tereza de Jesus. Haverá, outrossim, no dia 12 deste, às 15 horas, a internação de um grupo de crianças.

Cr$ 990
"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale" Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130.00. par, Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1.300.00. idem com 2 gavetas. Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700.00. idem, idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000.00 idem. idem, tipo mala. Cr$ 2 000.00. Colchão ventilado de molas. solteiro. Cr$ 1.250.00. casal. Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 4

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Ponha em prática velhos planos

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Seja reservado. Não confie em ninguém

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Confie em si próprio. Favoravel a novos empreendimentos financeiros.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Pequenas decepções sentimentais Não confie no sexo oposto.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Evite discussões. Atritos familiares. Procure ser calmo e ponderado em suas atitudes.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Se souber agir com serenidade, conseguirá seus objetivos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Tome atitudes energicas. Favoravel a decisões importantes.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Dia bom para o amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Continua favoravel. Grandes vitorias sentimentais.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Cuide de sua saude com mais atenção.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Contrariedades domésticas. Estado nervoso e atitudes precipitadas.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Tudo correrá de acôrdo com seus desejos. Aproveite bem o dia.

LETICIA PALMA ANTONIO BADÚ A FULGURANTE DUPLA DE "HIPÓCRITA" EM
VAGABUNDA
UMA DRAMATICA HISTÓRIA DE AMOR TECIDA COM LÁGRIMAS E SANGUE!
FILMADO NA ZONA VERMELHA DO MEXICO!
2ª feira SÃO JOSÉ LEME

TEATRO

UMA NOVA ARTISTA


Mirtes Rezende

O teatro vai lucrar mais um elemento de valor: a jovem Mirtes Rezende. Parece ter nascido, a 12 de maio de 1935, em Barbacena, para os sortilégios da música, do canto e da declamação. Toca, admiravelmente, o violão, sendo uma das apreciadoras de Catulo e Francisco Alves. Disse-nos a graciosa mineira que adora a música e tem loucura pelo microfone e pela ribalta. Principiou no fim do ano de 1951 na Rádio Tupi, e dali passou a Rádio Difusora da Policia. Interpreta, com emoção poética, tudo o que é bem brasileiro: samba-canção, chôro, baião, modinhas. Cantou-nos, na redação, um belo chôro: **Tomando conta de mim**, da parceria Zé da Vila e Euclides Sérgio. E' uma artista muito inspirada e esperançosa.

—x—

Apareceu, às 21 horas, no Serrador, o novo grupo da Comédia Carioca, apresentada por Barreto Pinto, e dirigida pelo escritor Paulo Magalhães, cuja peça **Loucuras do Imperador** marcará o inicio da temporada. O elenco é selecionado, com elementos de primeira ordem luso-brasileiros: João Villaret, famoso ator e declamador; Lucilia Péres, Fernanda Montenegro, «estrêla» da Televisão Tupi; Samaritana Santos, Oswaldo Louzada, que criará o papel de **D. Pedro I**; Idala Barros, na **Marqueza de Santos**; **Antonio Patino e Natálio Luz. Foram convidadas altas autoridades para assistir a essa estréia.**

—x—

No Teatro Follies, em Copacabana, está sendo exibida a nova peça — **Olha o pixe**, de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, e por iniciativa do emprezário Zilco Ribeiro. Figuram no elenco os artistas Nélia Paula e Valterd'Avila.

Surgiu no Carlos Gomes, para uma estação relâmpago, o célebre mágico Chang, juntamente com os dançarinos acrobatas Linda e Ravel e outras atrações.

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco**, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **A Cegonha se diverte**, pelos Artistas Unidos, às 20.30 horas.

CARLOS GOMES — O mágico Chang e suas atrações às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — **Olha o pixe**, pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e às 22 horas.

REGINA — **Paris de 1900**, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — **Vai levando**, pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — **A verdade nua**, com Luz Del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Que mulher!**, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Loucuras do Imperador**, pela Comédia Carioca, às 20 e às 22 horas.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
USA E NÃO MUDA
quem os não quer

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

O S. A. P. S. é julgado pelo povo

Onde tudo é mais barato — Barracas e feiras livres contra e a favor da exploração dos cariocas

Acabara a fila da manteiga na barraca do SAPS. Daquele ponto de bonde cheio de gente, via-se claramente o dispersar do povo.

Um reparo inoportuno de uma senhora com alusão ao fato, provocou de um companheiro nosso de infortunio, na espera do bonde, uma ponderada e justa reação, reação esta apoiada nas bases sólidas que a prática de comerciar lhe fornecera. Sim, aquele homem comedido e bem informado, posteriormente identificou-se, como Sebastião de tal, estabelecido com uma vendinha no Lins de Vasconcelos. As suas ponderações sobre o comercio e a decorrente ação do SAPS, procurarei somente dar ordem e evitar o desnecessario.

A JUSTIFICAÇAO

Assim começou ele:

— "As pessôas que compunham aquela fila, ali foram levadas pelo interêsse comum de comprar mais barato, sendo pois, perfeitamente justificável àquele pequeno sacrificio. A manteiga em qualquer parte da cidade, custa em média 54 cruzenros, mas nas barracas do S. A. P. S., sómente 28.

E' pena que as barracas não sejam em maior número, não existam em cada rua, em cada praça, em cada esquina para servir ao povo carioca. Exatamente por sentir o imperativo de lutar contra a alta do custo da vida, o SAPS fez-se mais um concorrente no comercio carioca dos gêneros alimenticios de 1ª necessidade. As suas barracas aí estão e, nelas, as frutas, verduras, legumes, etc., por preços convidativos e á disposição de quem quiser ver, comparar... e comprar".

OS NEGOCIANTES

— "Como em todos os setores da atividade humana, há no comércio os negociantes honestos, que visam ùnicamente uma compensação justa pelo seu esforço para os quais o enriquecimento fácil não é o objetivo que os alenta. Há igualmente, negociantes corruptos, os quais não perdem a mínima oportunidade de explorar o povo. No entanto, cansado de ser iludido na sua bôa fé, êsse mesmo povo, por ver uma mercadoria ser vendida cara, precipita-se e mal julga a um negociante honesto".

— "O vendeiro adquire no atacadista, dentre outros, um saldo de feijão a 3,70 cruzeiros. Acrescido o quilo, dos 25 % que a tabela fornecida pela COFAP lhe permite, pode ser vendido a Cr$ 7,60; no entanto, para arredondar a conta aparece anunciado no azul vistoso de uma placa qualquer: FEIJAO 7.50 Excusado será dizer que êste comerciante permanece sempre em dia com a fiscalização, e com a necessária tranquilidade de espirito".

Para dar azas à minha curiosidade, desperta e insatisfeita, subi no mesmo bonde. O homem prosseguiu:

— "Valendo-se tão sómente das notas fiscais (êste é o nome das notas compra), tem o homem de má fé, no comércio, um campo de ação vastissimo e inesgotavel". Adquirida a mercadoria em casas diversas do comércio atacadista, houve consequentemente uma diferença qualquer nos preços. O mesmo artigo comprado a 370 e a 380 cruzeiros; no entanto, quando da venda, êle é servido sómente pelo preço correspondente à compra mais cara. Se forçado a esclarecer-se pela fiscalização, o negociante faltoso apresenta-lhe a nota fiscal, que lhe permite assim vender.

Que forças terá a fiscalização para provar o delito? Contudo, quando flagrado, uma gorjeta polpuda, vez por outra, o livra do incomodo de u'a multa".

NAS FEIRAS

"Fugindo da sanha incontida dos negociantes gananciosos, o comprador dirige-se a outro local qualquer, inclusive a feira-livre, onde tudo é aparentemente mais barato. Na realidade o barato lhe sai caro; sómente em casa, a pessoa aquilata o quanto foi tungada. Conquanto ação análoga, ainda que em menor número, seja operada pelo máu negociante, a mistura de dois alimentos, de qualidades distintas, mas de aparência semelhante, é manobra de rotina na feira-livre. Dela, não fazem segredo os feirantes, para com o negociante que se inicia. Três cabeças-de-sacos da mesma batata, fazem com que os preços difiram entre si. A maestria do batateiro, homem com função especial na barraca, mantém intocada a sempre atraente cabeça-de-saco. Há bairros em que, devido ao seu dia da semana, só são servidos refugos de outras feiras; estão neste caso, as de 2ª feira, dentre outras. Nas barracas de verduras, de legumes ou de frutas, a falta de asseio é absoluta".

O ALIMENTO

"O alimento servido ao povo, quer na quitanda, quer na feira, jamais vem diretamente da fonte produtora. Sofre sempre a ação desvitaminizante do tempo. Contém tanto mais vitaminas, quanto mais novo seja o alimento. Quando a diagnose acusa desnutrição, o individuo ergue a sua voz de suspeita, indagando-se a si próprio, sobre o que motivara aquele estado. Ignorante não sabe êle que o teor vitaminico dos alimentos, é diretamente proporcional ao seu estado de frescor".

O SAPS

— Nos seus postos de venda, quer nas suas barracas móveis, quer nas suas barracas fixas, quer nos seus sortidos armazéns, o SAPS está devidamente apto a cumprir a sua grande missão que é bem servir á população carioca. Onde a higiene impera, onde o lucro visado é o social, onde os empregados não ganham mais, onde a mercadoria não vem de atacadista, do mercado ou do depósito, que são as três formas, sob as quais, age o intermediário, a verdade é que nos postos de venda do SAPS a mercadoria procurada é sempre encontrada. Da sua bem montada granja no quilômetro 47 da estrada Rio-S. Paulo, ou das diversas fontes produtoras, o alimento vem diretamente para o consumo do povo carioca. Baratear o custo da vida é um problema: o SAPS apresenta-se como uma das suas soluções. Urge que o povo carioca o compreenda e o apoie, nesta sua feliz iniciativa".

O bonde parou em mais um ponto. Saltamos. Ao despedir-se, disse-me ainda baixinho: — "Olhe, êste embrulhinho que aqui tenho, é meio quilo de manteiga do SAPS que levo para casa. Até à vista, amigo! Até à vista"! E lá se foi aquele compreensivo e bondoso companheiro de viagem satisfeito com as providências que o SAPS vem executando no sentido de freiar a ganância e combater o alto custo da vida.

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL
Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO.
TELEFONE 43-4487

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Inauguração da Loja Lenoir' o Rei da Televisão


Aspectos da inauguração da Loja Lenoir — o Rei da Televisão — situada à rua Barão do Bom Retiro, 1035-B, junto ao Cinema Santa Alice.

Lenoir, o seu proprietário, imprime ao seu negócio uma particularidade interessante — *vende à vista e a prazo, a longo prazo*, sem fiador.

Agora, pois, o povo desta Capital tem um novo estabelecimento às suas ordens, onde poderá adquirir todos os *artigos domésticos* de que necessitar. *Rádios e Refrigeradores — Televisões* e *Enceradeiras — Aspiradores* e *Lustres de Cristal — Liquidificadores* — enfim um maravilhoso sortimento de artigos *pelos menores preços da praça, à vista ou a prazo.*

Uma visita à Loja Lenoir — rua Barão do Bom Retiro, 1035-B — junto ao Cinema Santa Alice, será um prazer para os seus olhos e uma agradável distração, que pode resultar em um bom negócio para o senhor.

Cênas de selvageria no 2.º Distrito Policial

Tentando arrancar confissões de um homem, reduziram-no à condição de animal de carga, sob o rigor de bárbaro espancamento

Atos de indescritivel barbarismo e de inominável selvageria são praticados pela nossa policia.

Quem toma conhecimento dessas arbitrariedades apenas pelos jornais, custa a acreditar que se desenrolem acontecimentos tão repugnantes entre as paredes de um Distrito Policial, em plena Capital da República.

O fato, porém, é que as cenas de espancamentos e de verdadeiros suplicios chineses já constituem, naqueles locais de pavor simples episódios de rotina.

Ainda ontem, esteve em nossa redação mais uma vitima da sanha de policiais tarados.

Trata-se do maritimo Moisés Chaves Rodrigues, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos de idade, residente no local denominado Rocinha, no Leblon.

Exibindo-nos o seu corpo coalhado de ferimentos e esquimoses recentes, contou-nos a sua história dolorosa, profundamente revoltado:

— «No dia 30, às 23 horas encontrava-me na Praça Mauá, em companhia de meus colegas «Paulista» e «Boca de Rato», e de outros dois que não conhecia, mas que são amigos dos mesmos. «Paulista» e «Boca de Rato», resolveram ir de automóvel à Copacabana e me ofereceram «carona», que eu aceitei.

Ao chegarmos a uma leitaria, próximo ao 2.º Distrito Policial, paramos e saltamos do carro. Nessa ocasião, uma turma de policiais nos cercou e, acusando-nos, sem mais preâmbulos de ladrões e maconheiros, conduziu-nos para a Delegacia, onde nos fizeram ficar cerca de duas horas».

Moisés, apontando, para o próprio corpo, que era uma chaga viva, continuou:

— «De repente ligaram um rádio bem alto e começaram a nos dar pancadas violentissimas, querendo obrigar-nos a dizer que eramos ladrões, asaltantes e vendedores de maconha.

Depois de uma vasta surra em que apanhamos de borracha, e palmatória, de sete policiais, caí sem forças, vomitando sangue.

No dia seguinte, repetiu-se a cena, isto é, fomos submetidos bàrbaramente à nova «sessão», de pancadaria, tendo, eu, mais uma vez desfalecido.

Meus órgãos internos deveriam ter ficado seriamente atingidos, pois tornei a vomitar sangue».

Depois concluiu seu relato:

— «Na tarde do mesmo dia, fomos transferidos para a Delegacia de Roubos e Furtos. Lá, por incrivel que pareça, o comissario ficou tão penalizado com o estado em que nos encontrávamos em consequência do espancamento recebido, que mandou comprar alimentos para nós e nos soltou hoje, pouco depois do meio-dia.

Devo esclarecer, a bem da verdade, que na Delegacia de Roubos e Furtos fomos tratados como seres humanos. Ninguém lá nos tocou com um dedo. Pelo contrário, mataram a nossa fome de dois dias».

Têm aí os leitores mais um testemunho da violência que impera nos sombrios arraiais da policia.

Vamos admitir, para argumentar, que esses homens sejam realmente, gatunos e maconheiros. Que razão tem a policia para espancá-los até prostrá-los ao solo, com o corpo em retalhos e vomitando sangue? Qual a justificativa que poderia militar a seu favor para proceder tão vilmente, tão desumanamente?

Têm a policia o direito de agir assim, de reduzir a frangalhos um homem, pelo fato de ser ele um malfeitor?

Não, absolutamente!

Uma policia que tenha em seus quadros elementos cônscios de seus deveres, não pode ter um procedimento tão imundo, que nivela homens a feras incontroladas. Tanto mais grave é o fato que denunciamos quando sabemos que os acusados foram logo postos em liberdade.

O Sr. Chefe de Policia precisa tomar conhecimento destas ocorrências e mandar abrir inquérito, para apurar responsabilidades.

E' ele um general do Exército e não pode pactuar com essas monstruosidades.

Enquanto S. Excia. estiver na posição que hoje ocupa, um tal regime de violência desabrida atinge não só a policia, que o alimenta, mas o próprio Exército, que é, afinal de contas, o fiador do ilustre militar que se acha à testa da Chefia de Policia.

A ele, pois, a dolorosa queixa que ora veiculamos.



COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509
Rio de Janeiro

SETEMBRO DE 1952
COMBINAÇÕES SORTEADAS

1.ª	F X E
2.ª	Z S F
3.ª	H R Q
4.ª	R G N
5.ª	G E A
6.ª	G G V
7.ª	L Z L
8.ª	W Z N

Os pagamentos dos titulos contemplados serão feitos a partir de hoje, dia 4, na Av. Graça Aranha, 19-sôbre-loja.

Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: Cr$ 123.760.587.90

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Outubro de 1952, às 16 horas.

Documentos perdidos

O Sr. Alvaro de Castro e Silva, motorista do Hospital Rocha Faria, perdeu em Campo Grande, os seguintes documentos: Carteira de motorista, carteira funcional da Prefeitura, carteira de Beneficência Funcional e Assistencia Judiciária. Solicita a quem os encontrou entregar no Hospital Rocha Faria, ou em nossa redação.

BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 20
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

PRESIDENTE GETÚLIO, O POVO CONFIA EM V. EXª.


Getúlio Vargas

Comemorou-se, no dia de ontem, mais um aniversário da Revolução Salvadora de 1930.

Naquela época, o Brasil atravessava, em virtude do impatriotismo dos homens que se encontravam nos postos administrativos, uma fáse agudissima que levou o povo a desesperar-se e expurgar do govêrno os que não mais mereciam a sua confiança.

E assim veio trazido nos braços da imensa coletividade de nossa querida pátria, êsse homem de inconfundivel personalidade que se transformou, depois graças ao programa magnifico que realizou, no maior lider popular do país.

Êsse homem, Getúlio Vargas, viu-se depois, sem nada ter feito para tal, apeado do poder por um golpe de estado levado a efeito por alguns brasileiros reacionários, que em tôdas as épocas de sua vida pública só se preocuparam com a defesa dos seus interêsses particularistas.

Não obstante isso, depois de cinco anos de amarga experiência, a imensa coletividade trabalhadora dêste país resolveu dar uma demonstração de sua irrestrita confiança ao homem que veio depois dirigir mais uma vez os nossos destinos.

E ontem, 3 de outubro de 1952, os trabalhadores brasileiros reafirmaram mais uma vez o seu apôio e a sua confiança a Getúlio, porque, mesmo que lhe movam como o vem fazendo as raposas da politica essa campanha demagógica a que estamos assistindo, êle continuará sempre a desfrutar nos corações dos trabalhadores, da confiança irrestrita que sempre desfrutou.

Resta apenas, conforme reclamam os nossos obreiros, que êle expurgue dos postos administrativos em que se encontram, os seus mais perigosos inimigos, como é o caso do Sr. Segadas Viana.

Com as festividades de ontem, e o brilhante discurso pronunciado pelo trabalhador José Zacarias, presidente do Sindicato dos Vigias Portuários, Vargas recebeu mais uma demonstração de solidariedade dos obreiros de nossa pátria.

Siga, portanto, Getúlio, o seu programa de governar com o povo, porque o povo não o decepcionará.

Não seriam de D. Perpétua os filhos de "Chico Alves"

Jamais existiu, em qualquer dos locais indicados pela espôsa do cantor, vestigio de nascimento do casal de garotos — Um detalhe que não foi ainda esclarecido

D. Perpétua Morais Alves é portadora de uma certidão de casamento que ninguém pode contestar. Casou-se mesmo com Francisco Alves há 30 anos, muito embora dois meses depois já estivessem separados.

O fato é que, não tendo havido desquite, o casamento é legal, não obstante marido e mulher terem vivido como estranhos, um longe do outro, durante três décadas.

Ela acaba de ser nomeada inventariante dos bens do saudoso cantor, por ter em seu poder uma certidão verdadeira...

Entretanto, merecem contestação as certidões que D. Perpétua anda exibindo, relativas ao nascimento de Cristino e de Tereza.

A dúvida quanto à paternidade persiste, uma vez que Chico Alves, em seu diário, afirma categoricamente, sob juramento sagrado, que os garotos não são seus filhos. Por outro lado, surge também a esta altura dos acontecimentos, a dúvida quanto à maternidade.

E é a própria D. Perpétua a inspiradora dessa dúvida.

Vejamos:

Ela declarou, reiteradas vêzes que Cristino nasceu na Maternidade da Ordem da Penitencia. Quando fazia tal afirmação, não imaginava que não faltaria quem se dispusesse a apurar a verdade.

Pois, por "azar" dela, foi o que aconteceu.

Hoje, está fartamente provado que Cristino não nasceu na referida Maternidade, pois segundo os assentamentos daquela instituição, não veio ao mundo nenhum menino ali, no dia indicado. Além disso, as dirigentes da Ordem esclarecem que D. Perpétua nunca esteve internada em seu hospital e nem isto poderia acontecer pois que a espôsa de Chico Alves, não pertencia, como não pertence, ao seu quadro social.

Honestamente, podemos afirmar que não apresentou ela documento algum provando sequer que o garoto é seu filho. Daí uma pergunta que agora em diante ficará bailando no ar, em busca de uma resposta convincente: Não teria D. Perpétua adotado os garotos, com a finalidade de fazer uma chantagem contra Francisco Alves?

E' uma hipótese perfeitamente viavel, pois quem mentiu com tanto cinismo be mpoderia ter idealizado êste ardil, para algum dia levar vantagem na glória imorredoura do maior cantor do Brasil.

Fica aí a pergunta.

E até que surja uma contestação que certamente não poderá vir, continúa de pé a resposta que todos admitem: não seriam de D. Perpétua os "filhos" de Chico Alves.

HOMENAGEM A FRANCISCO ALVES

Na tarde de ontem, o Sindicato dos Radialistas, o Sindicato dos Atores Teatrais (Casa dos Artistas), o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o Sindicato dos Publicitários e Propagandistas e Sindicato dos Produtores Cinematográficos, a Rádio Globo e "O Globo", realizaram uma comovente passeata, que partiu da Praça Mauá, em direção à Cinelândia, contando com enorme afluência. Esse movimento altruistico teve por finalidade angariar fundos para a construção de um mausoléu que perpetuará o grande artista que foi Francisco Alves.

Incêndio no Cinema Odeon

Debeladas as chamas prontamente — Os bombeiros no local

Na tarde de ontem, cerca das 17,10 horas, a Cinelândia viveu momentos de pânico com um principio de incêndio verificado em uma das salas do edificio em que funciona o Cinema Odeon.

Àquela hora, achava-se em projeção na tela daquela sala de espetaculos o filme «Missão Perigosa em Trieste», quando forte odor de celuloide queimado começou a sentir-se. A assistência que lotava o Odeon pôs-se de pé, pronta para sair, quando um estampido ecoou naquele interior. O pânico tomou conta dos que ali se achavam, que procuravam sair pelas portas da frente e laterais.

A CAUSA DO FOGO

Felizmente o sinistro não teve as proporções que a principio se julgou. O fogo teve inicio na sala de selagem de ingressos, em um armario onde se achavam depositados alguns rolos de filmes, provocado pelo calor.

Naquela sala trabalhavam as irmãs Dimas e Silvia de Oliveira, além de uma outra moça, não identificada, que informaram à reportagem só acreditarem ter sido o calor a causa, pois, elas, as únicas que ali trabalham não fumam.

O LOCAL

Dada a grande quantidade de fumo, que saia pelas janelas e portas, os transeuntes que por ali passavam, paravam, tornando o local intransitavel.

Assim que tiveram conhecimento do ocorrido, compareceram os bombeiros que, imediatamente, entraram em ação pondo fora de perigo as salas contiguas e a sala de projeção.

Compareceu, também o comissário Nogueira, de serviço ao 5.º D. P., que tomou as providencias necessarias.

PREJUDICADA A REPORTAGEM

Quando a reportagem procurava colher detalhes do fato, o capitão Arnaldo Souza Bandeira, que comandava os socorros dos soldados do fogo, procurou prejudicar a ação dos reporteres, tolhendo-os passos. E' lamentável que tenhamos que citar o nome de um oficial daquela nobre corporacão, quando sabemos que o comandante Saddock de Sá dá todo o apoio aos profissionais de imprensa.

Por que votei contra as vitaletas ?

Inconstitucional e oneroso à bôlsa do povo o projeto 1.000 — O empréstimo obrigatório, como se pretende criar, incompatibilizará os vereadores com a opinião pública — Apresentará um substitutivo em nome da minoria o vereador Mário Martins

Apresentamos hoje o depoimento do lider udenista Mario Martins, que liderou a minoria no combate ao projeto 1.000, tambem chamado do milhar ou das vitaletas. O vereador Mario Martins, tambem homem de imprensa, é autor de um substitutivo a ser apresentado quando o projeto do milhar voltar em terceira discussão. As linhas mestras de seu substitutivo já foram ontem por nós publicadas. Pretende ele fornecer os meios reclamados pelo Executivo para realização de seu Plano de Obras, sem os inconvenientes de aumentar o imposto de vendas e consignações, nem o de se deixar subornar o plenário pelas 150 letras «O» oferecidas pelo prefeito. Mário Martins foi um dos 17 vereadores a votar, em segunda discussão, contra o projeto das vitaletas.

INCONSTITUCIONAL E ONEROSO

A uma pergunta nossa sôbre a constitucionalidade do projeto 1.000, Mario Martins respondeu da maneira seguinte:

— Tem êle aspectos constitucionais, como por exemplo a própria ideia do empréstimo; todavia, por outro lado, há outros que ferem a Constituição. Quanto à questão de saber se o projeto das vitaletas aumenta o custo da vida é evidente que aumenta, por se tratar de um adicional sôbre um imposto que incide várias vezes sôbre as mesmas mercadorias.

EXISTE OUTRA SOLUÇÃO?

— Claro que sim. Acredito até haver várias soluções. Na, da Minoria, vamos apresentar um substitutivo nesse sentido. Quanto à pergunta seguinte, sôbre se os vereadores não estão se incompatibilisando com a opinião pública, ao desejarem aprovar cá outrance o projeto das vitaletas, admito que sim, no que diz respeito aqueles que desejam o empréstimo obrigatório, sempre mal recebido.

TALVEZ PREJUDIQUE A AUTONOMIA

O vereador Mario Martins, que teve destacada participação na campanha em pról da Constituição do Distrito Federal, falou-nos com uma certa desolação, quando o interrogamos a propósito da Autonomia, que poderia ser prejudicada com o escândalo gerado por causa das vitaletas. Assim se expressou:

— E' possivel mas não devia. O projeto 1.000, entretanto, teve uma virtude: veio permitir que a Câmara venha a aprovar o nosso substitutivo, o que a recomendará ao respeito de toda a Nação.

Concluindo suas breves declarações, Mário Martins acrescentou que desejava formular um pedido ao povo carioca, através GAZETA DE NOTICIAS. Que o povo continue em posição de eterna vigilância.

Visitante ilustre no Museu "Antônio Parreiras"

Esteve ontem em visita ao Museu «Antonio Parreiras», à rua Tiradentes, 47, em Niterói, o jornalista Mario Melo decano dos jornalistas pernambucanos e representante do grande Estado nordestino na Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia. O sr. Mario Melo foi recebido, na capital fronteira, pelos srs. Luiz de Souza, diretor do Departamento Geográfico do Estado do Rio, e Luiz Palmier, consultor técnico do Diretório Regional do Conselho na vizinha unidade federada, os quais o acompanharam ao Museu. Aos visitantes foram prestados amplos esclarecimentos e informações acêrca da obra e da vida do saudoso artista patrício, pela própria conservadora do Museu, viuva Antonio Parreiras e pelo diretor da Casa, sr. Jefferson Avila Junior.

VITIMADO NUM CHOQUE DE AUTOS

Cêrca das 17,30 horas, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência o operário José Joaquim Pereira da Silva, português, de 43 anos de idade, solteiro, comerciante, morador à rua Palmira Gonçalves Maia, 11, apartamento 102, apresentando fratura do braço esquerdo.

José Joaquim foi vitimado quando dirigia o auto chapa 2-97-90, e chocou-se com um outro veiculo não identificado, à avenida Francisco Bicalho com Francisco Eugenio.

O comissário Lacerda, de serviço no 12.º D.P., registrou a ocorrência.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

que o Ministério da Agricultura vem cumprindo o seu dever dentro dos limites orçamentários que, a seu ver, são pequenos, em relação aos outros Ministérios, principalmente aos militares.

POLITICA ECONÔMICO-FINANCEIRA

Seguiu-se na tribuna o senhor Alencastro Guimarães que, mais uma vez, repetiu suas acusações ao Ministro da Fazenda. O parlamentar carioca, isentando o Presidente da República dos êrros do seu auxiliar, reafirmou que o Sr. Láfer permanece no Ministério da Fazenda, por força do acôrdo com o PSD paulista.

ORÇAMENTO

Na Ordem do Dia, foram aprovados três Anexos para o próximo exercicio financeiro, referentes ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; Conselho de Segurança Nacional e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

AGRADECIMENTO

Em explicação pessoal, o senhor Rui Carneiro o govêrno pelo ato de ter atendido as suas solicitações na questão do financiamento do agave, e a colaboração que lhe foi emprestada pelo Senado nesse sentido.

A OPINIÃO DOS PRODUTORES DE LÃ

Os representantes dos sindicatos e de associações interessadas na produção de lã, reunir-se-ão, no Itamarati, nos proximos dias 8, 9 e 10 do corrente, a fim de debaterem com o Departamento Economico e Comissão Consultiva de Acordos Comerciais daquela secretaria de Estado, a posição do produto nos acordos internacionais firmados pelo Brasil.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES ....

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. .... 5 %

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE ....

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.** .... 3 %

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

*

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Proibidos de frequentar o Hospital Moncorvo Filho

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia foram surpreendidos por uma Portaria absurda, do seu diretor, Dr. Manuel da Mota Maia — Irão queixar-se até ao Presidente da República

O Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, Dr. Manoel da Mota Maia, catedrático da 3.ª cadeira de cirurgia, baixou a portaria n.º 1566, de 24 de Setembro último, proibindo os alunos da Escola de frequentarem o Hospital Moncorvo Filho.

Os estudantes estão, realmente revoltados, e com razão, uma vez que não tem a menor justificativa essa proibição.

A fim de apresentar, de viva voz, o seu protesto, uma comissão de alunos da Escola procurou o Dr. Mota Maia. Seus componentes, entretanto, foram surpreendentemente distratados pelo referido professor.

Os estudantes Francisco das Chagas R. Pinto e Júlio Pereira do Nascimento e Antonio José Nunes, falaram à nossa reportagem, indignados. Não compreendem, mesmo, a razão por que o Diretor da Escola de Medicina, assumiu tal atitude.

Os alunos da Escola, que têm debatido entre si o problema, estão mesmo dispostos a procurar o Presidente da República, a fim de apresentarem a sua queixa.

Querem eles, e com justiça, frequentar as instalações do Hospital Moncorvo Filho.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2382	5.º	8058
2.º	7778	M.	665
3.º	6170	R.	127
4.º	4277	S.	7

Constant.	Niterói
0044	0013
4068	5323
4004	1318
7315	3735
5431	0389

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam caro hoje, como nova demonstração de burla é o seguinte:



8467 — 2657

Homero deixou ótima impressão

Muito fácil cobriu 1.200 em 78"2/5 — Fairplay cravou o melhor tempo — Martini deu grande vantagem a Flamboyant e ganhou fácil — Frania desceu a reta em 35"2/5—Excelente apronto do estreante Quasimodo — Na reta oposta Lyonora cravou 35"! — Os exercícios de ontem

Apesar da forte chuva de anteontem à noite, a raia de areia, encontrava-se em ótimas condições, na manhã de ontem, por ocasião dos aprontos. Boas marcas foram anotadas de vários concorrentes inscritos na corrida de amanhã. Para o Grande Premio «Guanabara», coube ao Fairplay resgistrar o melhor exercicio: 1.300 em 82", firme. Mas, foi Homero quem deixou a melhor impressão, pois muito a vontade percorreu 1.200 em 78" 1/6 com Rigoni quarto em seu dorso. Torpedo também impressionou ao marcar 77".

Foram estes os aprontos realizados ontem no Hipodromo da Gávea e anotados pela nossa reporgem:

PRIMEIRO PAREO:

OFENSIVA — Macedo — 600 em 37" Corria pouco.

AL OINA — B. Cruz — 600 em 36" 4/5 Boa ação.

SEGUNDO PAREO:

LYONORA — Dario — 600 em 35" Na reta oposta.

LA MODELO — A. Ribas — 600 em 36" 1/5. Firme.

FAROLERA — L. Coelho — 360 em 22" Bem.

FOGATA — M. Cunha — 360 em 21" 1/5. Corria muito.

MASCARITA — Moreno — 360 em 21" 2/5. Otima ação.

TERCEIRO PAREO:

ILUMINADA — Meireles — 700 em 44". Muita ação.

CIRANDA — Dario — 800 em 54". Suave.

CURRAGH — Irigoyen — 600 em 36". Bem.

FRANIA — Castillo — 600 em 35" 2/5. Corria muito.

QUARTO PAREO:

RIO VERDE — Meirelles — 800 em 51". Bem.

ISLETE — Dario — 600 em 39" 2/5. Muito suave.

SOL BONITO — B. Ribeiro — 700 em 45". Regular.

LUCIFER — Irigoyen — 700 em 46". Suave.

QUINTO PAREO:

CROSBY — B. Cruz — 600 em 37". Com sobras.

DEVASSO — Lad — 600 em 37" 2/5. Facil.

LUPAN — Moreno — 600 em 36" 3/5. Bem.

SEU ACACIO — Castillo — 600 em 38". Suave.

CALIDO — Dario — 700 em 46" Facil.

GREY GIRL — D. Silva — 700 em 44". Bem.

SEXTO PAREO:

GENTIL — Macedo — 800 em 51". Sem obrigar.

JASMINEIRO — P. Coelho — 800 em 50". Facil.

MONT DOYAL — Ulloa — 700 em 44". Tocado no final.

OCRE — Marchant — 800 em 53". Suave.

ACCORDEON — Irigoyen — 700 em 43" 3/5. Facil.

SETIMO PAREO:

SEU VAZ — E. Silva — 360 em 21" 4/5. Otima ação.

OTOMANO — Castillo — 360 em 23". Regular.

FOGO — Geraldo — 360 em 22" 3/5. Tocado.

QUASIMODO — P. Coelho — 600 em 35" 4/5. Corria bem.

FUNICULI — A. Ribas — 360 em 23". Bem.

SERIGOTE — B. Cruz — 360 em 22". Firme.

GRILLO — Ulloa — 600 em 36" 3/5. Ganhando facil de Danger.

OITAVO PAREO:

MARTINI — Irigoyen — 1.000 em 63" 3/5. Deu vantagem ao Flamboyant e ganhou facil.

HOMERO — Rigoni — 1.200 em 78" 2/5. Suave.

P. DE ANJO — Moreno — 1.000 em 64". Firme.

TORPEDO — Dario — 1.200 em 77". Otima ação.

FAIRPLAY — Castillo — 1.300 em 82". Corria muito.

PORFIO — Marchant — 1.200 em 77" 2/5. Ganhando de Pando.

NONO PAREO:

NORMALISTA — G. Costa — 600 em 41". Sem agradar.

THUNDERBOLT — Marchant — 700 em 43". Otima ação.

CRAMBE — A. Portilho — 800 em 50" 2/5. Bem.

TOROPI — L. Domingues — 600 em 39". Suave.

SAPE' — Pinheiro — 600 em 38". Regular.

TANGEDOR — Cunha — 360 em 22". Agradando.

DESCAMISADO — Balula — 700 em 46". Facil.

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes e seus informes:

PONCHE CLARO — ganhador no Rio Grande do Sul, onde regulava com Crambe. Está na Gávea há meses, tendo alguns galopes. Tem 94" para os 1 400 metros, sem agradar.

PUNICO — debutará bem preparado, tendo na semana passada, ganho facil de Frontal em 86" 3/5 para os 1.300 metros. Perigoso.

FOGUEIRA — com vários galopes esta potranca, melhorando aos poucos. Passou 1 000 metros em 66" 2/5 bem. Entretanto, achamos que é cedo.

PANTRICK — temos visto em várias partidas, sendo ligeirinha. Não anotamos seu trabalho na distancia. Há fé, sabemos.

MASCARITA — ganhadora no Uruguai, com bons galopes na Gávea, sendo ligeira. Trabalhou 1.000 metros em 61" 2/5. na grama.

LIGHTINING — correu em Petropolis chegando em terceiro lugar. Ligeirinho tendo 61" 3/5 na grama. Vai correr bem.

SEU VAZ — com vários exercicios regulares, melhorando aos poucos. Trabalhou na grama, em 62" sem apurar. E' cedo, porém.

ESPERIDIÃ — está verde, ainda, para poder figurar. Trabalhou 1.000 metros em 61" 3/5 na grama, perdendo para Naná. Não acreditamos em sua vitoria.

FOGO — muito galopado, mas não está na conta ainda. Passou 1.000 metros em 65", com ação regular.

QUASIMODO — vem sendo preparado há meses e promete. Tem 65" 1/5 para os 1.000 metros fácil.

Vai correr bem.

BAHRANELL — esteve inscrita várias vezes e não foi apresentada. Correu em São Paulo obtendo colocações. Tem alguma chance na prova.

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PÁREO — ÀS 14,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.					
1—1 NEW COMER	3	W. Meirelles	60	2.º para Ombú — A.L.	Vai muito pesado.
2—2 BEST	2	A. Rosa	51	4.º para Ombú — A.L.	Temos que será o vencedor.
3—3 EL TIGRE	1	D. Moreira	55	9.º para New Comer — A.E.	Melhor na pesada.
4—4 TIROLÉS	5	E. Castillo	59	6.º para Ombú — A.L.	Em forma regular.
" VERITABLE	4	U. Cunha	53	Ult. para Augusta — G.E.	Capaz de vencer.
2.º PÁREO — ÀS 14,25 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.					
1—1 ORESTES	2	E. Castillo	56	2.º para Dalmon — A.L.	Fôrça absoluta.
2—2 MANDI	4	C. Moreno	58	4.º para Pigalle — A.E.	Muito firme.
3 HOME FLEET	1	Não corre	52	1.º para Kirka — A.L.	Não acreditamos.
3—4 OSCAR	3	M. Henrique	56	4.º para Dalmon — A.L.	Ótimo azar.
5 FUNDAMENTO	5	W. Meirelles	56	5.º para Cuba — A.E.	Só como surprêsa
4—6 REVELO	6	A. Rosa	52	3.º para Dalmon — A.L.	Ótimo placê.
7 GLADIO	4	R. Urbina	54	3.º para Mar Negro — A.E.	Em forma regular.
3.º PÁREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.					
1—1 XIRKA	3	A. Portilho	54	2.º para Home Fleet — A.L.	Dificilmente perderá.
2—2 CALENDULA	4	L. Lino	54	1.º para El Gaucho — A.E.	E' perigosa.
3 COLETIVA	1	....	52	8.º para Gilmar — A.E.	Achamos difícil.
3—4 GILMAR	6	D. Silva	54	5.º para Faroleda — A.E.	Só como azar.
5 MACEDONIA	7	P. Labre	48	Ult. para Gilmar — A.E.	Não gostamos.
4—6 ORACIA	2	A. Nahid	54	6.º para Gladio — A.L.	Será das primeiras
7 C. G. T.	5	P. Souza	48	6.º para Faroleda — A.E.	Em forma regular.
4.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.					
1—1 FOLIADOR	7	M. Henrique	56	2.º para Stamina — A.E.	Muita chance.
2 ERIN	6	P. Fernandes	54	4.º para Stamina — A.E.	Difícil.
2—3 ISLEDA	3	O. Moura	50	6.º para Stamina — A.E.	Será das primeiras.
4 MONTENEGRO	9	A. Reis	54	Ult. para Mau — A.E.	Fora de cogitações.
3—5 HOLLYWOOD	4	L. Domingues	56	6.º para Maná — A.L.	Turma camarada.
6 MANA'	10	J. Marins	56	Ult. para Frontal — A.E.	Está "tinindo". Inimigo.
7 BOSPHORADO	5	D. Silva	54	Ult. para Jangadeiro — A.L.	Não gostamos.
4—8 MANDINGA	8	J. Baffica	48	——	Vai correr bem.
9 WALDORF	1	A. G. Silva	52	3.º para Frontal — G.L.	Bem na turma.
" BARRIGA VERDE	2	J. Ramos	50	7.º para Maná — A.L.	E' inferior ao faixa.
5.º PÁREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.					
1—1 NAVARRA	7	O. Ulloa	56	2.º para Starway — A.E.	Venderá caro a derrota.
2 BASULA	5	E. Castillo	52	2.º para New Star — A.L.	Achamos difícil.
2—3 AMARAGI	8	L. Rigoni	56	3.º para New Star — A.E.	E' inimigo.
4 ELIDA	4	D. Silva	56	5.º para Araripe — A.E.	Outro difícil.
3—5 PELIAS	1	J. Marchant	56	6.º para Iluminada — A.L.	Ótimo azar.
6 CIRANDA	3	D. Moreira	56	9.º para Miss Judy — A.L.	Muito ligeiro. Cuidado!
4—7 HARDA	2	U. Cunha	56	7.º para Starway — A.E.	Em forma regular.
" NEW STAR	6	M. Henrique	56	1.º para Basula — A.L.	Pode repetir.
6.º PÁREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — (Pista de grama) — CR$ 50.000,00 — (BETTING).					
1—1 ESPIRAL	5	L. Rigoni	55	2.º para Ovation — A.E.	E' competidor.
" FRISA	6	U. Cunha	55	7.º para Quelua — G.L.	Inferior ao faixa.
2—2 HILANILZA	3	S. Barbosa	55	2.º para Quelua — G.L.	E' a fôrça.
3 FOGUEIRA	4	G. Costa	55	Estreante.	Está correndo pouco
3—4 UFANITA	10	E. Castillo	55	6.º para Ovation — A.E.	Temos que é cedo.
5 MARSALA	8	J. Graça	55	8.º para Fanfan — A.E.	Inferior a companheira.
" AVALANCHE	9	J. Graça	55	2.º para Caresse — A.P.	Será das primeiras.
4—5 AL OINA	2	B. Cruz	55	5.º para Quelua — G.L.	"Tinindo". Inimiga.
7 PANTRICK	7	A. Araujo	55	Estreante.	Muito cedo.
8 BARAFUNDA	1	A. Brito	55	7.º para Fanfan — A.E.	Só ligeira.
7.º PÁREO — ÀS 16,50 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).					
1—1 SENTA A PUA	1	D. Moreira	54	3.º para Pigalo — A.E.	E' competidor de respeito.
" BAIANO	5	B. Cruz	50	1.º para Oscar — A.L.	Reforça Senta a Pua.
2 GUAMBI	12	J. Ramos	52	8.º para Macabú — A.E.	Nada vem fazendo.
2—3 BANANAL	2	C. Moreno	54	Ult. para Pather Finder — A.P.	A turma é camarada.
4 GAIO	8	R. Urbina	50	5.º para Pigale — A.E.	Melhor na grama.
5 INDISCRETO	11	P. Coelho	50	4.º para Oraci — A.E.	Não gostamos.
3—6 ORACI	6	A. Portilho	56	1.º para Mar Negro — A.E.	Capaz de repetir.
7 EL SIROCCO	4	D. Silva	50	5.º para Macabú — A.E.	"Tinindo".
" ZANZIBAR	3	A. Aleixo	50	Ult. para Ombú — G.L.	Ótimo refôrço.
4—8 DINGO	9	E. Castillo	54	3.º para Gentil — G.L.	Será dos primeiros.
9 MAR NEGRO	7	A. Rosa	50	2.º para Oraci — A.E.	Capaz de vencer.
" MENGO	10	L. Leite	50	12.º para Macabú — A.E	E' inferior ao faixa.
8.º PÁREO — "OLEGARIO JOAQUIM ORTIZ" — (Handicap Especial) — ÀS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — (BETTING) — CR$ 60.000,00.					
1—1 AUGUSTA	9	E. Castillo	59	1.º para La Vestal — G.E.	Capaz de repetir.
2 MARILINA	1	J. Araujo	51	Ult. para Nix — G.L.	Não gostamos.
2—3 LA VESTAL	4	L. Rigoni	58	2.º para Augusta — G.E.	E' uma das fôrças.
4 BAHRANELL	3	A. Araujo	53	7.º para Mauritan — G.L.	Melhor na grama.
3—5 SIDON	6	J. Marchant	55	3.º para Augusta — G.E.	Fôrça da carreira.
6 VERITABLE	2	U. Cunha	50	——	Pouca chance.
4—7 NIX	5	O. Ulloa	53	2.º para Acropole — A.L.	Só como azar.
8 JOCOSA	7	Não corre	58	4.º para Platina — G.L.	E' rival temerosa.
" BAKELITA	8	C. Moreno	51	7.º para Nix — G.L.	Ótimo refôrço.

Preste Atenção!

— BEST leva um peso camarada. Vai ser dicil NEW COMER derrotá-lo.

—o—

— ORESTES é o candidato de retrospecto, mas MONDI baixou de turma e anda muito bem.

—o—

— Agradou o exercicio da GILMAR: 1.300 em 85", firme. A confirmar vai dar canseira na XINKA.

—o—

— Cuidado com BOSPHORADO. Reaparece em turma camarada e anda bem, pelo que temos visto.

—o—

CIRANDA corre o dobro em pista leve. E, outro dia liderou a corrida até as especiais. Pode ganhar.

—o—

— HILANILGA e AL OINA, parecem estar absolutas. A segunda, é a nosso ver melhor indicada para vencedor.

—o—

— ZANZIBAR, reaparece muito bem e a companhia agrada. Com apenas 50 quilos é sério rival.

—o—

— BANANAL não está no melhor de sua forma. Aliás o seu floreio não é lá grande coisa. Enfim, como a turma é fraca, pode pregar um susto.

—o—

— LA VESTAL melhorou muito nestes últimos dias. É a nosso ver a provavel ganhadora.

INICIO DA REUNIÃO

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Best
Orestes
Navarra
Senta a Pua
Sidon

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Helanilza . . . . (n. 2)
Senta a Pua . . (n. 1)
Sidon . . . . (n. 5)

"BETTING" DUPLO

Helanilza — Ufanita (2 — 4)
S. a Pua — Bananal (1 — 3)
Sidon — La Vestal (5 — 3)

NOTÍCIAS DA SEDE

Embarcaram para a Europa os drs. Tude Neiva de Lima Rocha e Humberto Ramos, que tiveram embarque bastante concorrido, tendo comparecido, acompanhado de seu secretario, dr. Jorge Ribeiro, o Presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro. Ambos aqueles diretores viajaram em caráter particular. O dr. Tude de Lima Rocha será substituido, durante sua ausencia, na Comissão de Corridas pelo dr. José Hasting Moreira da Fonseca, membro da Comissão Técnica, que já entrou no exercicio do cargo.

—o—

O presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro fez-se representar pelo seu secretario dr. Jorge Ribeiro, nos funerais da Senhora Alcina Leite Corrêa, mãe do consócio, dr. Paulo Leite Corrêa.

Torpedo não correrá nos Estados Unidos

Os responsaveis de Torpedo anunciam que o filho de Sargento não irá mais ao Estados Unidos por não ter chegado a confirmação de inscrição.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Best — New Comer — El Tigre	— 12
Orestes — Mandi — Oscar	— 12
Xirka — Gilmar — Oracia	— 13
Foliador — Hollywood — Maná	— 13
Navarra — Ciranda — Amaragi	— 13
Hilanilza — Ufanita — Al Oina	— 23
Senta a Pua — Bananal — Oraci	— 12
Sidon — La Vestal — Augusta	— 23

26 de Abril F. C. x Veteranos do Bangu

O clube de Campo Grande promoverá um atraente festival esportivo

O 26 de Abril F. C., de Campo Grande, organizou para amanhã, um atraente festival esportivo em sua praça de esportes. Na parte da manhã, a grande atração será a peleja que se travará, entre as equipes do Veteranos do Monteiro e Veteranos do Pedra, com início marcado para às 10,30 horas. As 12 horas, jogarão os quadros de aspirantes do 26 de Abril e Universo. As 13,40 horas, jogarão os fortes conjuntos do Império A. C., e Brasil A. C.

SENSACIONAL

A PROVA DE HONRA

A prova de honra do desfile esportivo, será disputada entre os fortes quadros do 26 de Abril e Veteranos do Bangu A. C., que será integrado por vários «cracks» do passado, como Domingos da Guia, Gualter, Tim, Dininho, Machinista, Nadinho, Adauto e outros.

Tudo em ordem na Entidade Infantil

Fala à nossa reportagem o sr. Walter Cruz

Há pouco comentava-se nas rodas esportivas da Zona Rural a extinção da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, isto pelos últimos casos surgidos naquela entidade. A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS teve oportunidade de ouvir a palavra do sr. Walter Cruz, secretário geral da Entidade e atualmente na presidência. Disse-nos Walter Cruz que o sr. Ely de Azevedo afastou-se da presidência por motivo de seus afazeres particulares e que o campeonato vem sendo disputado regularmente. Ainda nos adiantou o sr. Walter Cruz, que as reuniões estão sendo feitas na nova sede, à rua Coronel Agostinho, 82, casa 5. Terminando as suas declarações à nossa reportagem, faz um apêlo para que os representantes dos clubes compareçam às reuniões, para que não sejam comentado nas esquinas aquilo que se passa dentro da Entidade, sem uma conclusão perfeita.

CONVOCA O ROCHA FARIA

A fim de enfrentar o Onze Aliados F.C., a direção de esportes do Rocha Faria convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seguintes amadores, às 12,30 horas, para em condução especial seguirem par o local do combate:

Primeiro quadro: Artur — Sombra — Nilo — Otacilio — Nilton — Tuta — Paulo — Flavio — Dulcidio — Oto — Zequinha — Jurandir.

Segundo quadro: Nelson I — Nelson — Pedrinho — Ivan — Tião — Mario — Nelton — Manoel — Morão — Ostinho — Samuel — Zeca — Nilo II — Irineu — Julio.

Palestrino F. C. x S. C. Ideal, hoje, à tarde, em Lucas

O Palestrino F.C., de Parada de Lucas, que domingo último esmagou por 9x0 o Brasil Junior, em disputa da «Copa da Cidade», certame promovido pelos nossos confrades do «Diário da Noite», voltará hoje à cancha para dar combate ao S.C. Ideal.

Por nosso intermédio, a sua direção técnica convoca os seguintes jogadores a comparecerem às 15 horas, na sede social:

Ivo — Rosalvo — Fizinho — Carlos I — Carlos II — Pedro — Wilson — Fio — Jimbatú — Dalvo — Walkirio — Nelson — Silvio — Nonô — Lila — Edmundo.

Amanhã, o simpático grêmio de Parada de Lucas, dará combate ao E.C. Cajueiro, de Madureira.

VII REGATA DA ESCOLA NAVAL

Será realizada amanhã, às 13 horas, na baia de Guanabara, a VII Regata Escola Naval, com a participação de clubes filiados à Confederação Brasileira de Vela e Motor. Essa regata é destinada a barcos das seguintes classes: 6 metros Internacional, Guanabara, Carioca, Star, Lightning, Hagen-Sharpie, Sharpie, Snipe e Dinghy. Ao clube vencedor em cada classe será conferida a posse provisória da taça Escola Naval correspondente, a qual se tornará de posse definitiva quando o clube vencer a prova durante 3 anos consecutivos ou 5 anos não consecutivos.

Novos horizontes para o E. C. Maravilha

Fala à nossa reportagem o desportista Floriano Peixoto Rezende



O Sr. Floriano Peixoto Rezende, quando falava à nossa reportagem

Inegávelmente, entre as agremiações que integram o desporto amador, destaca-se, sem dúvida, o E. C. Maravilha, de Quintino Bocaiuva, o qual tem à frente de seus destinos, um grupo de desportistas que vêm cumprindo uma trajetória brilhante no cenário amadorista, mantendo-se até agora, invicto.

Ontem, recebemos a visita do desportista Floriano Peixoto de Rezende, diretor deste clube, que falando à nossa reportagem, assim se expressou:

«O E. C. Maravilha vem atravessando, no momento, uma fase brilhante. No que se refere aos nossos quadros de futebol, temos arregimentados valores os quais deverão ainda estrear no corrente mês.

O nosso quadro — prossegue Flariano Peixoto — vai aumentando dia a dia . .

NO DEPARTAMENTO AUTONOMO

Concluindo a sua entrevista, ainda nos adiantou o nosso entrevistado «que o Maravilha pedirá filiação ao Departamento Autônomo e disputará o próximo certame amadorista.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Agradeço de coração, ao pessoal da Garage do Hospital Rocha Faria, principalmente o seu encarregado Sr. Francisco Barbosa de Oliveira (Pajaú de Fuzo), pela solidariedade que tiveram comigo, quando o campeão de palavrão Umberto Perrota, fez o seu comicio, acordando todo o Hospital, e que sòmente correu quando chegaram os repórteres e fotógrafos que ali foram a serviço e em socorro do seu companheiro. Obrigado, amigos!...

* * *

O Palestrino jogará amanhã com um adversário desconhecido. Se o clube de José Albino vencer, teremos, na proxima terça-feira, o resultado do jogo...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL. — EDITAL para ciência dos Srs. Raul Valença Camara e Flavio Mesquita Bastos, extraído dos autos de ação cominatória que o Açougue Leme Ltda. move a Erasmo de Macedo Filho e outro, na forma abaixo: O Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Distrito Federal. Torna público, que a êste Juízo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, foi distribuida e se processa a ação cominatória movida pelo Açougue Leme Limitada a Erasmo de Macedo Filho e outro e que por parte do autor foi requerida a expedição do presente edital, para ciência dos Srs. Raul Valença Camara e Flávio Mesquita Bastos, nos termos das peças abaixo transcritas: Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Açougue Leme Limitada, firma comercial, estabelecida à rua Gustavo Sampaio n. 723-A (Loja), com contrato social devidamente arquivado sob n. 41.658, no Departamento de Industria e Comércio, representada por seu sócio gerente Francisco Gonçalves Correia, português, casado, na forma do contrato social (cláusula 3ª) quer propor contra Erasmo de Macedo Filho, brasileiro, casado, proprietário, residente à rua Gustavo Sampaio n. 723, apt. 101, e Benjamin Masson Jacques, brasileiro, casado, proprietário, residente a mesma rua e numero, apt. 1.201, a presente ação cominatória, nos termos do Art. 302, n. XII, do Código do Processo Civil, combinado com o Art. 159 do Código Civil, pelos motivos que passa a expôr: I. Que a sociedade comercial se compõe dos sócios Francisco Gonçalves Correia e José Lopes Alfaiate e funciona à rua Gustavo Sampaio n. 723-A (loja), com o comércio de açougue: II. Que a loja onde se acha instalada a firma foi adquirida pelo sócio José Lopes Alfaiate, aos Sr. Homero Vieira Perdigão e sua mulher, mediante escritura de promessa de compra e venda lavrada no 17º Oficio de Notas, desta Capital, no livro 685, às fls. 17, aos 17 de agôsto de 1948, loja essa que se destinava à instalação de um estabelecimento comercial, (doc. 1); III. Que desde 9 (nove) de novembro de 1951, vem a firma em questão funcionando com o negócio de açougue, uma vez que se habilitou legalmente, conforme se vê do alvará de localização, certidão de permissão para funcionar e quitação de impostos (docs. II — III — IV — V — VI — VII e VIII): IV. Que, todavia, no dia 20 de janeiro ultimo, teve a suplicante os seus negócios completamente paralisados, em virtude de lhe haver sido cortada a força que fornece energia aos frigoríficos do estabelecimento comercial: V. Que, veio a suplicante a saber, pelo porteiro do Edifício, de nome Manuel Francisco da Silva, que havia desligado a chave por ordem superior: VI. Que dessa irregularidade deu ciência imediata à Delegacia de Economia Popular, pois se achava a geladeira do estabelecimento comercial completamente abastecida, tendo sido efetuada no mesmo dia, pela referida Delegacia, a sindicancia de que nos dá notícia a certidão anexa (doc. IX): VII. Que nessa sindicancia está devidamente apurado que o córte da força foi efetuado pelo porteiro do edifício, Manuel Francisco da Silva, em virtude de ordem dada pelo Sr. Benjamin Masson Jacques, membro da Comissão Fiscal do condominio, em virtude de se achar ausente do Rio o sindico do edifício, Sr. Erasmo Macedo Filho; VIII. Que, consta da referida sindicancia ter sido feito o côrte da força em face de deliberação da assembléia geral ordinária dos condominos, sob a pretensa alegação de que a ligação era irregular (doc. II) (nove): IX. Que, todavia, era defeso ao sindico do edifício e, bem assim, aos condominos que tomaram parte na assembléia ordinária de que nos dá notícia a certidão da sindicancia da Delegacia de Economia Popular, procederem da maneira como o fizeram, cortando a força a um estabelecimento comercial, em pleno funcionamento, fôrça essa que lhe vinha sendo fornecida desde a data de sua inauguração; X. Que, por outro lado, não existe ainda no edifício em condominio ligação de fôrça e luz independente para cada apartamento ou loja, vindo todos os condominos se beneficiando da ligação da fôrça, promovida pela firma construtora L. G. Rodrigues & Cia. conforme faz certo o recibo junto da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro (doc. X); XI. Que, assim, os suplicados, fazendo desligar a fôrça que vinha fornecendo energia no estabelecimento da suplicante, cometeram ato ilícito, do qual deverão responder pelos prejuizos a êste causados, oportunamente, em ação própria; XII — Que, no entanto, desde o dia 20 do mês próximo passado, está a firma em questão impossibilitada de exercer o seu comércio, em virtude da falta de fôrça necessária aos seus frigoríficos, uma vez que os suplicados persistem na recusa de fazer a sua ligação: XIII. Pelo exposto, quer a suplicante, propor contra o sindico, do Edificio da rua Gustavo Sampaio n. 723, Sr. Erasmo Macedo Filho, na qualidade de representante legal dos condominos e, bem assim, contra o Sr. Benjamin Masson Jacques, membro da Comissão Fiscal que na falta do sindico deu a ordem para o desligamento da fôrça, a presente ação cominatória, na forma do Art. 302, n. XII, do Código de Processo Civil, e seguintes, para que, dentro do prazo de 24 horas, se abstenha do ato praticado, sob pena da multa diária de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), ressalvado o direito da suplicante, em ação própria, ressarcir-se dos prejuizos decorrentes desse ato, desde a data dos desligamento da fôrça, o que vem impedindo totalmente o funcionamento do estabelecimento comercial. IX. Assim, requer a suplicante a expedição de mandado citatório, a fim de que os suplicados se abstenham do ato praticado, requerendo, por outro lado, a notificação de todos os condominos do referido edifício, conforme relação abaixo, para que tenham ciência da propositura da presente ação, e solidàriamente, respondam por perdas e danos. A saber: A loja numero setecentos e vinte e três-B, de Homério Vieira Perdigão; o apartamento duzentos e um, de Romualdo Joaquim Pedro; o apartamento duzentos e dois, de Nicolau Jorge Nader; o apartamento duzentos e três, de Candido Portinari; o apartamento trezentos e um, de Almir da Costa Rubim; o apartamento trezentos e três, de Raul Valença Camara; o apartamento quatrocentos e um, de Horácio Rubens de Melo e Souza; o apartamento quatrocentos e dois, de Arnaldo Courrége Lage; o apartamento quinhentos e um, de Jerônimo Francisco Gonçalves; o apartamento quinhentos e dois de Arlindo Rocha Duarte; o apartamento quinhentos e três, de Juracy Monteiro de Gouveia; o apartamento seiscentos e um, de Miguel Magaldi; o apartamento seiscentos e dois, de Venicius Carvalho da Silva; o apartamento seiscentos e três, de Fernando de Andrade Ramos; o apartamento setecentos e um, de Alvaro Ferreira Guimarães; o apartamento setecentos e dois, de Eduardo Rocha de Oliveira; o apartamento setecentos e três, de José de Paula Lopes Pontes; o apartamento oitocentos e um, de Paulo Cesar Ribeiro; o apartamento oitocentos e dois, de Francisco Augusto Simas de Alcantara; o apartamento oitocentos e três, de Angelo Machado; o apartamento novecentos e um, de Rubem José Rodrigues de Matos; o apartamento novecentos e dois, de Antonio Rodrigues de Almeida; o apartamento numero novecentos e três, de Bento Luiz Soares Sampaio; o apartamento mil e um, de Jonas Corrêa da Costa Sobrinho; o apartamento mil e dois, de Dalia de Oliveira Coelho Garcez; o apartamento mil e três, de Luiz Antônio Medeiros Neto; o apartamento mil cento e um, de Cornélia Herscovits Brace; o apartamento mil cento e dois, de Alfredo Henrique de Berenguer César e o apartamento mil duzentos e dois, de Flavio Mesquita Bastos. Requer a suplicante a notificação de todos os condominos, por não saber quais os que votaram na assembléia ordinária já mencionada. Protesta-se por todos os meios de prova permitidos em direito, vistoria, depoimentos pessoais dos réus, sob pena de confesso, testemunhas, documentos, e, expedição do ofício à Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, a fim de esclarecer ao Juizo em que condições vem sendo feito o fornecimento de Luz e Fôrça ao edifício da rua Gustavo Sampaio, n. 723 e qual o motivo por que ainda não foram feitas as ligações independentes. Dá-se a causa para os efeitos fiscais o valor de cinquenta mil cruzeiros. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de março de 1952. (a) p.p. Kleber Cardoso, Advogado inscrição numero 2.056. — p.p. Ascanio Pedro de Farias. Advogado — inscrição numero 2.791. — Taxa Judiciária: Cr$ 31,50. — Despacho: A. Cite-se, cientificando-se os demais interessados e oficiando-se, na forma pedida. Rio, 6 de março de 1952. (a) H. de Andrade. — Despacho de fls. 137: Vistos, etc. Pela certidão de fls. 95 se vê que não foram notificados dois condominos, ausentes desta Capital. O processo não está assim em ordem, pelo que devem se pronunciar a respeito os autores. Rio, nove de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) H. de Andrade. — Petição de fls. 139: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel. — Açougue Leme Limitada, nos autos da ação cominatória que move contra Erasmo de Macedo Filho e outros, em cumprimento ao respeitavel despacho de folhas cento e trinta e sete verso, que determinou se pronunciasse a suplicante sobre a circunstancia de ainda não terem sido notificados dois dos condominos do Edificio Waldorf, sito à rua Gustavo Sampaio, numero setecentos e vinte e três (723), também com frente para a Avenida Atlantica, numero novecentos, vem dizer a V. Excia. que até o momento ditas notificações não se realizaram por se acharem ausentes desta Capital, os condominos Srs. Raul Valença Camara e Flavio Mesquita Bastos, proprietários respectivamente dos apartamentos numeros trezentos e três e mil duzentos e dois. Como a notificação seja unicamente para que os condominos tenham ciência da propositura da ação, uma vez que esta já foi contestada pelo sindico do edifício, representante legal do condominio, requer o suplicante autorize V. Ex. a publicação de editais, tendo em vista que desconhece e ignora, até a presente data, o local onde se encontram os supra referidos condominos. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois (25-9-1952). p.p. Kleber Cardoso, Advogado — inscrição numero dois mil e cinquenta e seis. — DESPACHO DE FL. 139: J. Como requer. Prazo de vinte dias. Rio, vinte e seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) H. de Andrade. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos Srs. Raul Valença Camara e Flavio Mesquita Bastos, fiz expedir este e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, vinte e seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado o datilografei. Eu Geraldo Calmon Costa, Escrivão o subscrevo. Está conforme. O Escrivão, Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL
Rua D. Manuel, 29-31 1º andar
De citação para ciência de Ernesto Wilhelm, com o prazo de trinta dias na forma abaixo:

O Doutor Jonatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Casa de Saude Doutor Eiras Limitada, lhe foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Ernesto Wilhelm, em lugar incerto e não sabido. Petição fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Casa de Saude Doutor Eiras Limitada, com sede a rua Assunção numero 2, nesta cidade, tendo adquirido o prédio n. 74 (antigo 36) à mesma rua, confrontando pelos fundos com o seu estabelecimento, para seu uso, fez notificar, com tremenda dificuldade o ocupante do mesmo — Ernesto Wilhelm, brasileiro, casado, engenheiro, sem filhos, dando-lhe o prazo de 90 dias para desocupar o dito predio, vez que a sua promessa de fazê-lo amigavelmente não foi cumprida. Vencido o prazo da notificação a 24 de dezembro ultimo, sem que o referido inquilino atendesse á notificação, quer a suplicante propor contra o mesmo uma ação de despejo com fundamento no artigo 15, inciso V da Lei n. 1.300, de 28-12-1950. Estabelece a lei que, em tais casos, há de o proprietário comprovar a necessidade do predio. A suplicante, é um estabelecimento hospitalar e tem celebrados contratos com diversas autarquias para a internação de seus associados e segurados. A capacidade da suplicante está de há muito esgotada, e o seu corpo de enfermeiras, inclusive as irmãs de caridade que superintendem êsse serviço, foi obrigado a desalojar-se, sendo premente a necessidade do prédio adquirido, aliás com esse objetivo. Para ilustrar a afirmação, junta-se um recôrte de jornal desta capital, de outubro de 1951, no qual, a par das inverdades ali contidas, sobressai a unica afirmativa verdadeira — a de estar superlotado o estabelecimento, pelo que, em casos permissiveis, ter de colocar mais de um doente no mesmo quarto. Nestas condições, é a presente para requerer a V. Excia. se digne mandar citar o suplicado Ernesto Wilhelm acima qualificado, dando-se ciência a outros moradores que porventura residam no prédio despejado desta ação, para responder nos têrmos dela, até final decisão, pena de revelia, esperando seja a mesma julgada procedente e decretado o despejo à sua custa, condenado nas demais cominações de direito. Protestando por todo genero de provas em direito permitido, inclusive vistorias locais, quer no predio despejando, depoimento pessoal do suplicado, dá à causa o valor de Cr$ 8.000,00, com os documentos juntos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1952. José Bento de Queiroz. Despacho. A. cite-se. Rio, 9-1-52. Gracho. Petição de fls. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. A Casa de Saúde Doutor Eiras Limitada, nos autos da ação de despejo que por êsse Juizo move contra Ernesto Wilhelm, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — Proposta a ação, depois de inumeras caminhadas o Sr. Oficial certificou a fls. que o réu estaria residindo e por muito tempo, à rua Pedro Ivo n. 811, em Curitiba, Estado do Paraná. Expedida a Carta Precatória para aquela cidade, a suplicante, vem de ser informada que o réu não mais reside naquela cidade, e sim no Municipio de Cambará, à rua Manuel Ribas n. 188, no mesmo Estado. 2 — Entrementes, o réu ingressa nesse mesmo Juizo com uma ação de consignação em pagamento de alugueres, cujo instrumento de mandato, datado desta capital, em abril deste ano, confere ao procurador poderes para representá-lo em todas as ações que lhe forem propostas. Citado êste, desta ação responde que não tem poderes para citação inicial. E' evidente, pois o propósito de ludibrio aos interesses da suplicante. 3 — Nestas condições e independentemente da nova Carta Precatória nesta data requerida a V. Excia. é a presente para requerer a V. Excia. se digne mandar expedir editais de citação nesta Capital e na cidade de Curitiba, com o prazo de 15 dias nos termos do Art. 177, I do Código de Processo Civil, dada a absoluta certeza de ser encontrado o réu no novo endereço, pois é seu propósito criar os maiores embaraços à ação da Justiça. — P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1952. José Bento de Queiroz. — Despacho: — N. A. Rio, 8 de setembro de 1952. Jonatas de Matos Milhomens. Despacho de fls. 31: — Defiro as petições de fls. 32 a 33. Editais no prazo de 30 dias. Rio, 10 de setembro de 1952. Jonatas de Matos Milhomens. Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de setembro de 1952. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. Jonatas de Matos Milhomens. Estava devidamente selado. Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL de notificação com o prazo de 30 dias à Antonio Domingos Sales.

O Doutor Oduvaldo José Abritta, Juiz Substituto do Juizo de Direito da Quinta Vara de Familia.

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação e notificação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a Antonio Domingos Sales, presentemente em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo se processa a ação de suprimento de outorga marital, requerida por sua mulher Virginia Gomes Sales na qual foi expedido o presente edital com o teor da qual fica notificado o citado Antonio Domingos Sales para no prazo legal contestar o presente pedido, tudo de conformidade com a petição e despacho que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Virginia Gomes Sales, portuguesa, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade, na rua Soriel n. 631, vem pela presente expôr e, afinal, requerer a V. Exa. o seguinte: 1.º) Que em 8 de maio de 1919 convolou nupcias com Bento José Gomes pelo regime comum, dos quais nasceram cinco filhos, hoje todos maiores. 2.º) Que em 6 de abril de 1930 seu marido faleceu, repentinamente, deixando alguns bens, para os quais foi aberto o respectivo inventário e feita a partilha, tudo pelo Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões (1.º Oficio). 3.º) Que dos referidos bens figurou o terreno com duas casinhas nos fundos e situados na rua Cururipe n. 238, nesta cidade, os quais ficaram, pela partilha acima referida, de sua exclusiva propriedade. 4.º) Que tendo, digo, 4.º) Que 11 de outubro de 1933 convolou novas nupcias desta vez com Antonio Domingos Salles, português, com profissão e domicilio ignorado e com o qual viveu até o ano de 1937, quando o mesmo desapareceu não mais tendo noticias de seu paradeiro, estando, portanto, em lugar remoto e não sabido por mais de 10 anos. 5.º) Que tendo contraido dividas, não só para a sua manutenção mas, também, para tratamento de sua saude, precisa alienar o imovel acima referido para fazer face ao pagamento daquelas dividas e continuar a suprir a sua existencia, o que não pode fazer sem o consentimento de seu marido que se acha, como já foi dito, desaparecido há cerca de 15 anos. 6.º) Que face o exposto e com fundamento nos Arts. 245 n. II e 251 n. I e parágrafo unico n. IV do Art. 251, do Código Civil e Art. 82 n. II do Código do Processo Civil, vem la presente requerer a V. Exa. me seja suprida aquela outorga, a fim de que possa alienar aquêle imovel e utilizar o produto de venda no pagamento daquelas dividas e nos gastos necessários à sua subsistencia. Nestes têrmos E. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1952. (a) Mário Palmeira Ramos da Costa — insc. 2.559. — DESPACHO DE FLS. DOIS: A. Ao Dr. Curador de Familia. Rio 22 de agosto de 1952. (a) Alonso — DESPACHO DE FLS. TREZE: O ausente deveria ter sido citado por edital e a justificação não supre esta formalidade, no caso. Expeça-se, pois, edital de citação com o prazo de 30 dias. — Em 15-9-52. — (a) Abritta. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal aos dezesseis de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. Oduvaldo José Abritta, Juiz Substituto.

PINHEIRO JOGARÁ AMANHÃ — Pinheiro vai ser submetido ainda a alguns testes. Porém, pelo que apresenta o seu estado físico, nenhuma dúvida está em jôgo quanto ao seu reaparecimento na zaga do Fluminense, amanhã, no sensacional Fla-Flu, em disputa do certame carioca.

Terça-feira, às 20 horas, haverá Assembléia Geral na F. M. F.

Inocêncio Pereira Leal foi, vergonhosamente, traido pela Assembléia Geral

Gesto covarde dos próceres metropolitanos contra o Presidente que se achava licenciado — Agora, depois da renúncia, procuram reparar o êrro, através de "conversa mole"

Agora, já que não mais existe segrêdo em tôrno da resolução da Assembléia Geral que designou Serzedelo Machado representante permanente da Federação Metropolitana de Futebol junto à Confederação Brasileira de Desportos, já que Inocêncio Pereira Leal, revoltado com o ocorrido, apresentou pedido de renúncia em caráter irrevogável,, estamos mais à vontade para dizer que, de fato, foi inominável o que fizeram com o presidente demissionário.

Desta feita, estamos ao lado de Inocêncio Pereira Leal. Foi ele, de fato, vítima de um atentado covarde.

Trairam-no vergonhosamente. Pois se não cabia competência à Assembléia para decidir sôbre o assunto, e dada a importância desse assunto, nada deveria ser assuntado em definitivo sem que, a «priori», fosse ouvido o presidente licenciado.

Realmente, Henrique Barbosa, estava presente.

Mas Henrique Barbosa era apenas o substituto. Além disso ele não resolveu nada. E se o fizesse por ser o assunto da alçada da Federação Metropolitana de Futebol, não poderia fazê-lo em caráter permanente, pois essa decisão poderia contrariar os desejos do titular da pasta. Quando muito, poder-se-ia resolver o assunto em caráter precário, se de todo não houvesse possibilidade de se ouvir o presidente efetivo.

A resolução da Assembléia, foi, assim, um autêntico golpe baixo, foi uma traição bem própria dos elementos que militam atualmente no desporto brasileiro, em quase sua totalidade.

E, em tal situação, não caberia outro gesto de Inocêncio Pereira Leal senão renunciar em caráter irrevogável. Aliás, Inocêncio já há muito deveria ter deixado o cargo.



Inocêncio presidindo uma das sessões da F. M. F.

Quando ainda há bem pouco tempo relutara em tomar uma decisão mais enérgica contra o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, mantendo-o e assim mesmo para que não fosse maior a desmoralização a pena aplicada anteriormente, já a retirada de Inocêncio Pereira Leal não devia ter sofrido retardo.

Sofreu, entretanto. E o resultado aí está.

Djalma voltará à ponta direita

Outras alterações deverão ser introduzidas no onze suburbano

Djalma, o «homem dos sete instrumentos», deverá jogar na ponta direita contra o Bonsucesso, amanhã, em São Januário.

Volta, assim, o eficente jogador à sua antiga posição pois Ondino deseja imprimir maior agressividade ao ataque. E Djalma, experimentado que foi no último apronto dos suburbanos, voltou a impressionar no pôsto onde viveu os seus maiores dias no futebol da Metrópole.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

Ao que fomos informados ontem, Ondino pretende fazer outras modificações na equipe. Estas deverão ser operadas no sexteto defensivo. Pois com a volta de Djalma ao ataque, assunto praticamente resolvido, fica aberto um claro na intermediária.. Se êsse claro for preencido com Zé Carlos, cuja conduta satisfez no exercício, haverá necessidade de um outro zagueiro.

NADA EM DEFINITIVO

Não se achando Rafanelli em boas condições físicas, tudo indicando que não se verifique o seu reaparecimento, Zé Carlos deverá continuar na zaga, vindo a asa média direita a ser ocupada por Valdir.

Até agora, porém, nada foi resolvido em definitivo.

Somente hoje será conhecida a verdadeira equipe suburbana.



Djalma, o "homem dos sete instrumentos"

Providências da A. D. E. M. para o «clássico» de hoje

Para o «clássico» de hoje, entre Botafogo e América, no Maracanã, a A. D. E. M. tomou as seguintes providências:

«TICKET»

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jogo de hoje, o «ticket» sera o de número 1 (um), de outubro, sem o qual não será permitido o ingresso.

SOCIOS DO BOTAFOGO F. R. AVISO:

A entrada dos sócios do Botafogo de Futebol e Regatas, será pela porta «A» da rua Mata Machado, tendo acesso aos setores, 17 — 19 — 21 e 23.

ABERTURA DOS PORTÕES — HORARIO DOS JOGOS:

Os portões do Estádio Municipal, em Maracanã serão abertos hoje, às 13 horas. A preliminar terá início, às 13,30 horas e o jogo principal

ESCALA DO PESSOAL DO «QUADRO MOVEL», PARA HOJE, SABADO, DIA 4:

CHAMADA AS 12,30 HORAS

INSPETORES:

2 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 —14 — 15 — 18 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 28 — 29 — 30 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — (Reservas: — 26 — 27 — 3).

FISCAIS:

3 — 6 — 7 — 19 — 28 — 39 — 43 — 46 — 51 — 52 — 60 — 62 — 67 — 69 — 71 — 73 — 71 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 89 — 91 — 92 — 96 — 102 — 106 — 125 — 129 — 183 — 184 — (Reservas: 31 a 72).

INDICADORES:

7 — 8 — 10 — 11 — 13 — 14 — 18 — 19 — 22 — 32 — (Reservas: 5 — 17 — 28).

VIGILANTES:

9 — 13 — 14 — 15 — 16 — 19 — 21 — 23 — 24 — 29 — (Reservas: — 26 — 27).

ZELADORAS:

2 — 15 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 24 — 25 — 26.

CHAMADA AS 12 HORAS:

BILHETEIROS:

4 — 8 — 9 — 12 — 13 — 14 — 17 — 21 — 23 — 24 — 29 — 32 — 35 — 37 — 38 — 40 — 41 — 43 — 44 — 45 — 51 — 82 — 69 — 95 — 102 — 103 — 104 — (Reservas: — 52 — 53 — 55 — 57 — 58 — 59 — 51 — 52 — 64 — 69 — 70).

Venda de ingressos para o Fla-Flu

São os seguintes os postos que funcionarão para a venda antecipada de ingressos para o jogo Flamengo x Fluminense, à realizar-se amanhã:

TEATRO MUNICIPAL: — Bilheteria da rua 13 de Maio.

EDIFICIO D'A NOITE — Balcão da Portaria — Praça Mauá.

CASA SUPERBALL — Avenida Marechal Floriano, 57.

TEATRO JOÃO CAETANO — Praça da Independência.

PROLAR — Rua Sete de Setembro, 99.

MERCADINHO AZUL — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 791.

Os postos acima funcionarão hoje, dia 4, das 12 às 18 horas, na venda de Camarotes, Cadeiras e Arquibancadas.

PREÇO DOS INGRESSOS:

	CR$:
Camarotes laterais (5 pessoas)	220,50
Camarotes de curva (5 pessoas)	110 50
Cadeiras numeradas	[illegible],50
Cadeiras sem número	22 50
Arquibancadas	17,00

Botafogo e América lutarão pelo quarto lugar

Pouco interessante o tradicional "clássico" de hoje, à tarde, no Maracanã - Reunem os rubros maiores possibilidades de êxito - Mário Viana, na arbitragem

Botafogo e América, hoje à tarde, no Estádio Municipal, em Maracanã, darão início à oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

Trata-se de uma batalha interessante muito embora sem a importância de outras que já fizeram esses dois velhos rivais do setor futebolístico da Metrópole.

Hoje, felizmente, alvi-negros e rubros não disputam lugares de vulto, nem são, também concorrentes ao título máximo. A situação de ambos, com cinco e seis pontos perdidos, respectivamente, quando pouco mais de um quarto de certame foi disputado, só existe, o que é de lamentar, uma possibilidade que se situa no infinito para qualquer êxito, se considerarmos que o Fluminense é o líder sem pontos perdidos e que Bangu e Vasco têm melhor situação. E o que é mais duro: que esses três melhores classificados estão com equipes mais entrozadas e em plano superior a Botafogo e América, consequentemente.

«CLASSICO» DE POUCA EXPRESSÃO

Essas considerações, comoventes sem dúvida alguma, colocam o tradicional «clássico» de logo mais à tarde, em plano de inferioridade. Tem pouca expressão, com efeito, a batalha entre alvi-negros e rubros.

Só por um milagre que se venha a operar, poderão ainda vir a ter as honras de concorrentes ao cetro de 1952. Numa análise serena, sem a policromia confusionista do partidarismo, verifica-se que eles nada mais são de meros disputantes do campeonato.

Por outro lado, para mais ainda confirmar tudo isso, aparece a situação de desiquilíbrio que os envolve. Atravessam eles uma fase crítica, uma fase de insegurança. E isso, positivamente, não os credencia a poder ressarcir os prejuizos tidos até então.

LUTA PELO QUARTO LUGAR

A batalha servirá, apenas, para decidir a quarta classificação. O Botafogo ocupa esse lugar com cinco pontos perdidos, vindo logo abaixo, o América, com seis.

O «glorioso» fará tudo para se manter no mesmo posto, outro tanto, farão os de Campos Sales para não se distanciarem mais e não ficarem inferiorizados ao Olaria, cuja corrida vem sendo regular e relativamente superior a que fazem os litigantes de hoje.

QUANTO AS POSSIBILIDADES

Emitir-se um prognóstico é difícil realmente, num «match» desses. Todavia, vemos os rubros reunirem maiores possibilidades.

Vai o América atuar com maior desejo de reabilitação e com uma equipe mais perfeita, em que pesem as perdas sofridas no decorrer da semana que se finda.

Mas essas perdas — quem sabe? — poderão servir para proporcionar ao América maior vontade de vencer. E o América quando quer vencer, quando quer reabilitar-se a situação é muito séria para os adversários. Vêmo-lo, pois, com maiores credenciais à consecussão da vitória.

MARIO VIANA, NA ARBITRAGEM

Na direção do «clássico», teremos o compentente juiz Mário Viana, que representa uma garantia à boa ordem da batalha.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes deverão formar assim constituidas:

BOTAFOGO: — Osvaldo Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.

AMERICA: — Osni; Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Guilherme, Carlile, Leônidas, Cesar e Jorginho.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas. a Cr$ 1 200.00

Colonial. a Cr$ 1 500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.° — Tels.: 22-9435 e 32-3101

Tudo «OK» para o Fla-Flu

Otimismo absoluto entre rubro-negros e tricolores

Já está tudo pronto para o Fla-Flu.

Nenhuma dúvida existe com relação ás equipes.

O Fluminense jogará completo. Pinheiro, Telê e Orlando, sôbre os quais pairaram dúvidas no início da semana, já estão em perfeitas condições. Todos estarão presentes no sensacional Fla-Flu, cuja importância é extraordinária para liderança do certame.

O Flamengo, apesar de não poder incluir Biguá, apresentará Leoni, que satisfez plenamente nos exercicios e promete preencher de forma satisfatória o posto que lhe será confiado.

OTIMISMO ABSOLUTO

Tanto na Gávea como nas Laranjeiras, o otimismo é absoluto.

Nenhum dos dois contendores de amanhã pensa em derrota. E êsse estado de ambos deverá dar um colorido de côres vivas ao embate tão ansiosamente esperado pelos "torcedores" cariocas.

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

RUA DO OUVIDOR N° 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

MAIS OUTRO "BONDE" VEM AÍ — *Buenos Aires*, 3 (AFP) — **A diretoria do Rosário Central cedeu, por empréstimo, a um clube brasileiro, o atacante Eduardo di Loreto. A transferência do citado jogador para o clube brasileiro, cujo nome não foi revelado, está se processando não tendo sido divulgados os detalhes, sabendo-se apenas que o clube a que se destina o jogador pagará 10 mil pesos pelo seu concurso até o fim da atual temporada futebolística.**

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9686

Denunciados 11.140 eleitores da 15.ª Zona do Distrito Federal

(TEXTO NA PÁGINA 4)

ANDOU A PÉ OITO QUILÔMETROS EM BUSCA DE UMA AMBULÂNCIA PARA O NETINHO

Depois disso, a pôbre anciã esperou, em vão, 4 horas no Hospital Rocha Faria, sem que fôsse atendida — Atitude desumana e descortês do médico Humberto Perrota



A Sra. Joaquina Rufino Rodrigues em nossa redação

A senhora Joaquina Rufino Rodrigues, que móra no Caminho dos Quarenta, distante oito quilômetros de Campo Grande, venceu, com toda a dificuldade, todo êsse trajeto a pé, a fim de ir solicitar no Hospital Rocha Faria uma ambulância para transportar até aquele nosocomio o seu netinho Jair, de 5 anos de idade, atacado de pneumonia e, ainda, de uma intoxicação alimentar.

O pedido da anciã foi anotado, mas os médicos Azelio Marcondes e Humberto Perrota não ligaram a menor importância nem aos avisos dos enfermeiros, nem do telefonista Eurico Faria, que tambem procurou intervir.

Preferiram permanecer conversando, a cumprir o seu dever.

A pobre senhora ali ficou, sem ser atendida, das 8 às 12 horas, quando se retirou, julgando mais acertado procurar outro meio de socorrer o menino.

O gesto de displicência dos referidos médicos foi tão reprovavel que o telefonista Eurico Faria se irritou, ameaçando até abandonar o emprego.

No dia seguinte, os jornais da Capital denunciaram a irregularidade, com veemência. Tanto bastou para que o Dr. Humberto Perrota tentasse agredir o nosso representante naquele Hospital, promovendo um grande escândalo e proferindo impropérios descabidos, inclusive com palavras de baixo calão. Afirmou, mesmo, que não tinha medo de caretas, porque tambem era «dono de jornais».

Registramos e veiculamos a queixa, pedindo às autoridades competentes as mais enérgicas providências para que aquele médico incivil e traidor de sua nobre profissão, o Dr. Humberto Perrota, seja punido pela sua atitude desconcertante.

MUNICÍPIO SALGADO FILHO



Salgado Filho

O ministro do Trabalho recebeu do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, um telegrama comunicando haver sido aprovada a redação final do projeto que cria o Município Salgado Filho, como homenagem póstuma daquele Estado. O titular da pasta do Trabalho, numa outra mensagem, congratulou-se com a Assembléia Maranhensé pela homenagem prestada ao grande e inolvidável brasileiro desaparecido tão trágicamente.



FALA AOS TRABALHADORES O PRESIDENTE GETULIO VARGAS — *Ontem à tarde por ocasião das comemorações do 3 de outubro, os trabalhadores fizeram uma significatica manifestação de solidariedade ao Chefe do Govêrno. Grande massa de trabalhadores se concentrou defronte ao Palácio do Catete, falando o Sr. Moisés Zacarias da Silva. Falou a seguir, sob intensa ovação popular, o Presidente Getúlio Vargas, estando fixado no clichê acima um dos momentos da oração de S. Excia.*

ANO 77 RIO N.º 232

GAZETA DE NOTICIAS

SABADO, 4 de Outubro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sueste a Nordeste moderados

Máxima — 32,3

Mínima — 19,1

Você é a favor ou contra D. Perpétua?

Manifesta-se a opinião pública de maneira impressionante, sôbre a "enquete" por nós formulada — Milhares de respostas pelo correio, pessoalmente e até por via telegráfica — Esmagador o número dos que se manifestam favoráveis a D. Célia Zenati

Ao lançarmos a nossa «enquete», não esperávamos um êxito tão absoluto. Logo no primeiro dia da apuração, ao computarmos as respostas enviadas à nossa redação, sentimos com natural orgulho, que o nosso objetivo havia sido alcançado totalmente. Por isso, querendo ampliar o número de respostas, resolvemos auscultar, também, as opiniões do povo em plena rua. Assim, na tarde de ontem, nossa reportagem volante, percorreu os pontos de maior movimento, a fim de ouvir a palavra dos fãs do inesquecivel «Rei da Voz», o pranteado Francisco Alves.

Estivemos nas filas de ônibus que fazem seu ponto inicial na Praça Pio X, percorremos as filas dos «lotações», que se destinam ao Méier e ainda populares que encontrávamos pelo caminho.

Entre as dezenas de pessoas entrevistadas destacamos as seguintes:

Na fila do ônibus linha 98, falamos à senhorita Abigail Into, que nos declarou: «A verdadeira herdeira do Chico Alves, é D. Célia. A ela, só farão justiça, entregar-lhe a fortuna do «Rei da Voz». Ainda no mesmo local ouvimos D. Maria de Araújo, que assim nos respondeu: «D. Perpétua não tem direito a coisa alguma». Na fila do lotação Méier- Mauá, a funcionária federal, Ivete de Araujo, disse: «Quem decidirá é a Justiça. Se dependesse de mim, entregaria a D. Célia». Na fila do lotação «Mauá-Cavalcanti», interrogamos a senhora Adalgisa Pereira, que nos respondeu da seguinte forma: «A única herdeira egitima é D. Perpétua, portanto, o caso já está resolvido».

Além dessas respostas acima, inúmeras outras colhemos em nossa peregrinação, com o intuito de dar uma oportunidade à todos de exporem seu ponto de vista.

RESULTADO DA APURAÇÃO DE ONTEM:

Para D. Perpétua	74
Para Célia Zenati	2.741

A FORTUNA DE FRANCISCO ALVES DEVE FICAR PARA

DONA PERPÉTUA? ....

CÉLIA ZENATI? ....

O leitor: ....

Residência: Rua .... *N.º* ....

A fortuna do cantor Francisco Alves despertou cobiças, odiosidades, lutas. Duas pessoas influem decisivamente nesta "batalha pelos milhões": D. Perpétua, que foi espôsa de "Chico Viola" e com êle não viveu, e D. Célia Zenati, sua dedicada companheira de 30 anos. Nossos leitores vão dizer para quem devem ficar os bens do "Rei da Voz". Preencham o cupão acima e o remetam para GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142. E' a devida oportunidade para que cada um possa emitir sua opinião pessoal, num caso que empolga todo o país. Êste inquérito será encerrado no próximo dia 16.

NA PRÓXIMA SEMANA A REMESSA DA MENSAGEM

Sómente na próxima semana, possivelmente, quinta ou sexta-feira, é que será enviado ao Congresso Nacional a mensagem do Presidente Getúlio Vargas, sobre o aumento dos "Barnabés". Tão logo o Chefe do Govêrno receba os subsidios que estão sendo elaborados pelo deputado Mário Altino, Srs. Arizio de Viana, diretor geral do DASP e Sá Freire Alvim, da secretaria do Palácio do Catete, que procuram coordenar certos detalhes do projeto do deputado petebista, quanto aos meios necessários a fim de que, o Tesouro Nacional não venha a ficar sobrecarregado com os 4 bilhões que terá que dispender com o pagamento dos servidores do Estado, o Presidente Vargas, remeterá ao Sr. Nereu Ramos o projeto que tantas amarguras e ansiosa expectativa tem deixado aos funcionários. Ontem, no Catete, houve mais uma reunião com a participação do deputado Mário Altino.

Após apreciação de diversas sugestões, resolveu-se aprovar algumas considerações, ficando outras dependendo de estudos, ou melhor, detalhes técnicos, que não atrazarão os trabalhos. O Chefe do Govêrno, demonstrou ontem, mais uma vez, o seu interesse pelo aumento e esclareceu aos Srs. Mário Altino, Arizio de Viana e Sá Freire Alvim que terminem suas observações o mais depressa possivel a fim de que a mensagem do Govêrno seja remetida incontinente ao Parlamento.



HOMENAGEM A JANGO GOULART — *Nas comemorações ontem realizadas, para assinalar a data que alterou o curso da vida historico-politica de nossa Pátria, teve destaque a inauguração, na sede do Partido Trabalhista Brasileiro, do retrato de seu atual presidente Sr. João Goularte.*

Outras festividades programadas nas praças públicas da cidade contaram com a presença de numerosas pessôas, que emprestaram às mesmas um elevado cunho civico.

Na sede do PTB, entretanto, onde as vibrações civicas alcançaram maior realce, discúrsaram saudando o presidente Jango Goulart, entre outros, o presidente da Comissão Organizadora da Juventude Trabalhista, Sr. Feliciano Araújo; o Sr. Avila K. Ribeiro; o representante da delegação do Paraná, Sr. Léu de Almeida Neves; o deputado federal, Rui Ramos, que abordou a tése "Exaltação à Mocidade"; e, em nome do Movimento Universitário Trabalhista de São Paulo, o Sr. Angelo Vilaça Scaglione.

O presidente Jango Goulart agradeceu a homenagem que lhe era prestada, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, do qual é presidente de honra o Sr. Getúlio Vargas, um dos lideres do movimento revolucionário de **3 de outubro.** ***Na foto um aspecto colhido na ocasião em que discursava o Sr. Jango Goulart.***

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

denunciou violências promovidas pelos partidos adversos ao P.T.B. Conclui o orador dizendo que se correligionários seus, do P.R., estiverem promovendo estrepolias, formará ao lado do senhor Vieira Lins para condená-las energicamente.

AUTONOMIA DE SANTOS E SÃO PAULO

Fomos informados ontem, pelo sr. Antonio Feliciano, que a questão de ordem suscitada na sessão anterior pelo sr. Marrey Junior será solucionada pelo presidente Nereu Ramos na próxima segunda-feira, às 15 horas, sendo imediatamente votado o requerimento do senhor Muniz Falcão, devendo, portanto, estarem presentes todos os representantes de São Paulo, pois se trata de assunto do maior interêsse para o projeto que devolve a autonomia à capital bandeirante e à cidade de Santos.

REFORMA ELEITORAL

No segundo expediente falou o sr. Armando Cerdeira, tratou da reforma eleitoral, objetivando conduzir os partidos a procederem melhor escolha dos seus candidatos, por meio de consulta mais ampla aos seus quadros eleitorais, melhorando, ainda, a qualidade do eleitor. Nesse sentido devem ser apresentadas sugestões, a fim de que se consiga o aperfeiçoamento da nossa democracia.

SEGUNDA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SANTOS

A primeira discussão do Projeto que cria, na Justiça do Trabalho, a 2a.Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Santos, suscitou acalorados debates.Não havia manifestações propriamente desfavoráveis ao projeto. Entretanto, uma emenda do sr. Moura Rezende, instituindo outra Junta em Mogii das Cruzes, suscita acalorados debates sôbre a sua constitucionalidade, falando os srs. Artur Santos, Ernani Sátiro, Moura Andrade, Plinio Coelho e outros. Finalmente o autor retira a emenda, com o que não concorda o sr. Moura Andrade, pedindo a manifestação do plenário, que decida pela retirada da emenda. Em seguida, o projeto é aprovado unanimemente, bem como as demais emendas com parecer favorável.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Retirando o projeto que aprova o Protocolo de Torquay e dada vista às comissões ao que estende a isenção de impôsto de consumo aos museus de artes plásticas, de propriedade privada, passa-se à discussão das emendas do Senado ao Projeto de Estatutos dos Funcionários Públicos, sendo aprovada a emenda 47, do sr. Heitor Beltrão, que reza: «A gratificação atribuida em lei é assegurada e extensiva, em idênticas condições aos servidores que exerçam funções iguais, prestem os mesmos serviços e executem os mesmos trabalhos».

São aprovadas, ainda, as emendas 50 e 61, a primeira permitindo que pessoas estranhas ao funcionalismo possam tratar-se nos hospitais dos servidores públicos, e a segunda consentindo na acumulação dos proventos da aposentadoria, quando os cargos tenham sido legalmente acumulados.

VIOLENCIAS POLICIAIS EM MINAS

Depois de convocada sessão noturna, para concluir a discussão do Estatutos do Funcionalismo Público, o sr. Afonso Arinos trata das violências policiais em Minas Gerais, que antecedem as próximas eleições suplementares em vários municípios. Afirma que o binômio do govêrno de Minas se reduziu a dois termos, nas vizinhanças do pleito: violência e corrupção.

A certo trecho do discurso do sr. Afonso Arinos, pediu um aparte para protestar contra o adjetivo «jactância» utilizado em relação à sua pessoa, pelo udenista mineiro.

— Jactância não é adjetivo, é substantivo — respondeu-lhe Afonso Arinos, enquanto o plenário explodia em gargalhadas.

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO MADEIREIRA

O presidente do Instituto Nacional do Pinho esteve em conferencia com o diretor da Carteira do Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil a fim de solicitar o estabelecimento de norma gerais, visando um rápido financiamento da produção madeireira, para o que ofereceu os elementos necessários ao estudo a ser procedido por aquele orgão.